www.oimparcial.com.br

O IMPARCIAL

Ano XCIII Nº 35.870 | SÃO LUÍS-MA, DOMINGO, 13 DE OUTUBRO DE 2019 | CAPITAL E INTERIOR R$ 3,00 | @OImparcialMA | @imparcialonline | @oimparcial | 98 99188.8267

ARQUIVO/OIMPARCIAL

RANKING: Qual deputado é mais atuante na Assembleia Legislativa

Desde o início do atual mandato dos deputados estaduais, no dia 1º de janeiro de 2019, já foram apresentadas mais de 2 mil proposições na Assembleia Legislativa do Maranhão. **O Imparcial** fez o levantamento dos políticos mais e menos atuantes diante de quantas proposições de cada tipo foram feitas na Casa até agora. Confira. PÁGINA 3

A história da brasileira Santa dos Pobres

A baiana Irmã Dulce será canonizada em Roma pelo papa Francisco, hoje, domingo, dia 13 de outubro. A religiosa teve dois milagres reconhecidos pela igreja católica.

Conheça os milagres da Irmã Dulce

PÁGINA 9

X, Y, Z...

Você faz parte de qual geração? Conheça as diferenças

Quando se fala em conflito de geração, é algo muito mais além do que a idade cronológica. Ideias, pensamentos, comportamentos, tudo influencia. Especialistas apontam que a criação de novas classes genealógicas estão surgindo a cada 10 anos. É comum encontrar reportagens e pessoas comentando sobre as gerações X, Y e Z, Alfa... Você sabe o que as diferencia?

PÁGINA 7

NEGÓCIOS

Cemar vira Equatorial e expande suas ações para outros estados

PÁGINA 8

A. BAETA/ AGENCIA BRASIL

"O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo" em debate como tema da 13ª FeliS - Feira do Livro de São Luís

O evento, que acontece até o dia 20 de outubro, reúne cerca de 600 atividades gratuitas em uma programação diversificada para todos os públicos. Durante a abertura do evento já consagrado no calendário anual da cidade, o prefeito Edivaldo Holanda Júnior, acompanhado da primeira-dama Camila Holanda(**foto**), destacou que a proposta desta edição é, mais uma vez, criar um movimento em torno da literatura, incentivando o público a conhecer de modo especial as obras e os escritores locais neste que é o maior evento literário do Maranhão. PÁGINA 8

A polêmica do dinheiro e o câncer da política

A crise financeira do Hospital do Cancer, o Alderona Bello, gerou polêmica e debates políticos sobre uso do Fundo Estadual de Combate ao Câncer. Afinal, o que pode e deve ser feito?

DR. YGLÊSIO /PÁGINA 6

Profissão: a difícil e diária jornada de ser um escritor

Se lápis e papel já não servem a alguns, cabe a outros dar continuidade ao ofício.

OSMAR GOMES/ PÁGINA 5

Como passar o Brasil a limpo diante de mandos e desmandos?

Uma grande parcela da sociedade está fora da premeditada guerra maniqueísta entre petistas e bolsonaristas. Essa sóbria camada da população quer, na realidade, ver todos os desmandos esclarecidos.

EDEN JR. PÁGINA 5

MAIS QUE IDAS E VINDAS

Vagão Social do trem da Vale completa dois anos de atividade

Acompanhamos uma viagem especial de São Luís até Arari, com direito a palestras, roda de conversas e muita diversão em ações de comemoração do projeto.

PÁGINA 10

MANUELA VIEIRA

Presidente do Moto fala de eleições e 2020

Natanael Júnior falou a **O Imparcial** sobre a intenção de concorrer ao cargo. Ele se mostrou otimista sobre um projeto que vai mudar a história do Papão.

PÁGINA 11

TÁBUA DE MARÉ

13 - DOMINGO
00:52 H 0.11 M
07:03 H 5.03 M
13:06 H 0.09 M
19:16 H 5.14 M

BASTIDORES A Santa da pobreza

Num país em que os milhões de pobres se apegam, contritos e fervorosos, até a charlatões para despejar os horrores de suas angústias e sofrimentos, a canonização da freira Irmão Dulce pelo Papa Francisco tem tudo a ver com o Brasil de hoje. PÁGINA 3

TEMPO E TEMPERATURA

Chuva	0mm	Chances: 0%
Vento	NNE	12km/h
Umidade	25%	52%
Sol	05:35h	18:10h

CONJUNTURA

Avança acordo entre Estados Unidos e China

Depois de dois dias de negociação, presidente americano Donald Trump anuncia trégua temporária na guerra comercial entre as duas potências

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou ontem que os negociadores americanos chegaram a um "substancial" acordo com a China. Com isso, os dois países concordaram em dar uma trégua temporária na guerra comercial travada entre as duas potências econômicas no último ano e meio, e os EUA suspenderam a imposição de novas tarifas sobre produtos chineses, agendada para o próximo dia 15

Nos últimos dois dias, a delegação chinesa, liderada pelo vice-premiê Liu He, esteve em Washington. Segundo o presidente dos EUA, esta é a "fase um" do acordo, que ainda levará semanas para ser colocado no papel. A expectativa é de que a paz seja selada com a assinatura, em novembro, por Trump e o presidente chinês, Xi Jinping, no Chile.

A China concorda em elevar para valores entre US$ 40 bilhões e US$ 50 bilhões as compras de produtos agrícolas dos EUA. O acordo também terá disposições sobre propriedade intelectual — americanos alegam que os chineses forçam transferência de tecnologia para o país. Do outro lado, os EUA suspendem a imposição de tarifas na casa de 30% sobre US$ 250 bilhões de produtos chineses.

Não houve mais detalhamento. O secretário do Tesouro, Steven Mnuchin, afirmou que há um "acordo fundamental em pontos-chave", mas disse que "ainda há uma quantidade de trabalho significativa a ser feita". A próxima fase das negociações deve começar "em breve", segundo Trump. "É um grande acordo, que está sendo feito em partes."

ANDREW HARNIK/AP

TRUMP COMEMORA ACORDO COM CHINESES, QUE DEVE SER ASSINADO EM NOVEMBRO

Segundo o presidente dos EUA, a previsão é de que haja duas ou três etapas. A divisão em fases permite que os dois países adiem debates sobre questões consideradas de maior complexidade. Os americanos adiantaram, por exemplo, que a discussão sobre a empresa Huawei não será feita agora.

A queda de braço incluiu frequentes imposições de tarifas americanas sobre os produtos chineses, com reação do país asiático, além de tentativas de negociação muitas vezes frustradas. Por isso, parte dos analistas duvida que o acordo possa promover mudanças estruturais nas práticas comerciais chinesas, como os americanos têm buscado conseguir.

Chad P. Bown, pesquisador do Peterson Institute for International Economics, afirmou, no Twitter, que se as tarifas já impostas não forem revistas, o cenário global seguirá bem diferente do anterior à guerra comercial. Segundo ele, a tarifa média dos EUA sobre produtos da China é de 21% — ante 3% de antes da escalada da disputa.

Os EUA argumentam que a China está envolvida em inúmeras práticas injustas relacionadas à tecnologia e propriedade intelectual nos EUA. A praticamente um ano das eleições presidenciais, Trump tenta chegar a um acordo sem abrir mão de sua promessa de pressão sobre a potência asiática. Parte da base eleitoral do republicano sofreu o impacto pela imposição de tarifas às importações chineses.

AUMENTO SALARIAL

Gilmar Mendes vota em manter os quintos

RAFAELA FELICCIANO/METRÓPOLES

MINISTRO FOI O PRIMEIRO DOS 11 DO STF A VOTAR O ASSUNTO

O ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), apresentou voto ao plenário virtual da Corte em que defende a manutenção do pagamento dos chamados quintos constitucionais para os servidores da União. Os quintos são uma parcela de aumento que era incorporado aos salários a cada cinco anos. O benefício foi extinto pelo então presidente Fernando Henrique Cardoso, em 1998. Porém, em 2001, nova legislação voltou a cancelar o mesmo benefício. Assim, abriu-se brecha para interpretações de que quem tinha cargos de chefia, automaticamente, manteria o direito nesses três anos.

Gilmar Mendes é relator de processos sobre a incorporação do benefício entre abril de 1998 e setembro de 2001. Ele reconhece que o pagamento é inconstitucional, mas deve ser mantido até sua absorção integral por reajustes futuros concedidos à categoria até aos servidores que ainda não têm sentença transitada em julgado. O ministro manteve posição proferida em março de 2015, a favor da manutenção do pagamento dos quintos tanto para os servidores já beneficiados por sentença transitada em julgado quanto para os que estão ainda sem decisão definitiva e àqueles que têm apenas decisão administrativa.

Mendes foi o primeiro dos 11 ministros da Corte a apresentar voto. A votação on-line prosseguirá até a próxima quinta-feira. "Há expectativa de que a maioria dos magistrados acompanhe o voto do relator, pondo fim a uma insegurança jurídica que incomoda especialmente os servidores do Poder Judiciário, motivo de várias manifestações de entidades da categoria. O ministro modulou a decisão, determinando que o pagamento seja mantido até a absorção total por futuros reajustes salariais, ampliando o efeito do voto anterior em que não havia decisão de trânsito em julgado", destacou nota da Associação dos Analistas do Poder Judiciário e do Ministério Público da União (Anajus).

EDUARDO BOLSONARO

"Brasil não tem um grande partido conservador"

AFP / NELSON ALMEIDA

DEPUTADO EDUARDO BOLSONARO FALOU EM ENTREVISTA QUE BRASIL NÃO TEM PARTIDO QUE LEVANTE A BANDEIRA CONSERVADORA

Em meio à escalada verbal entre dirigentes do PSL e o governo Jair Bolsonaro, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) afirmou, ontem, que o Brasil não tem um grande partido conservador que levante as bandeiras deste segmento ideológico.

"Antes de chegar ao poder político você tem uma série de debates que duram às vezes décadas. No Brasil, as coisas se inverteram. Nós temos um presidente conservador, mas não temos uma grande imprensa conservadora, uma grande universidade conservadora, não temos também um grande partido conservador, que se diga conservador com as suas bandeiras levantadas. Temos o PSL, sim, mas estamos passando por uma fase onde a gente está se identificando", disse Eduardo.

O deputado fez a afirmação em entrevista coletiva antes da abertura da CPAC (Conservative Political Action Conference) Brasil, a versão brasileira do maior evento conservador dos EUA.

Questionado sobre a escalada verbal entre as diferentes facções do PSL, em especial os ataques do senador Major Olimpio (PSL-SP), que hoje disse que os filhos do presidente agem como "príncipes" no partido, Eduardo evitou alimentar a controvérsia.

"Eu não faço parte da família real, não sou príncipe. Discordo dele, mas acho que esses assuntos do PSL devem ser tratados de maneira interna. No momento, em que eu estiver atrapalhando o próprio presidente vai puxar a minha orelha", disse o deputado.

Sobre as divisões internas na direita, Eduardo admitiu a possibilidade de um racha no segmento. "Ao contrário do que acontece com a esquerda, onde os debates acontecem e eles conseguem segurar internamente qualquer tipo de desavença, a direita faz isso publicamente. Então pode parecer um racha, talvez até seja, mas ao final, se houver um segundo turno eu, assim como todos da direita, votaria contra o PT novamente", disse o deputado.

Setores da direita que apoiaram a eleição de Bolsonaro estão descolando do governo por considerarem que o presidente age para desarticular a Lava Jato e os mecanismos de combate à corrupção para proteger o filho mais velho, o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), investigado por movimentações financeiras atípicas.

Acompanhado da Matt Schlapp, presidente da American Conservative Union (ACU), entidade que organiza da CPAC nos EUA, Eduardo disse que o evento, realizado pela primeira vez no Brasil, pode ser o embrião de uma organização conservadora com presença em todos os países do continente americano.

"Essa ascensão da direita, que é uma resposta à direita, é porque estamos também nos organizando. Estou falando com Matt, (Mateo) Salvini. Mas Brasil ainda está muito atrasado", disse o deputado. "O Brasil é a metade de América do Sul. O que ocorre aqui reverbera nos últimos países da região. O próximo passo é criar essa organização", completou.

Eduardo ainda elogiou o discurso do pai na abertura da Assembleia-Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), em setembro. Ele disse que a ONU tem se afastado de seu propósito. "Tem se tornado praxe grupos minoritários que têm usado a ONU para, de cima para baixo, obrigar países a adotarem políticas como a ideologia de gênero, passando por cima dos Congressos Nacionais."

FUNCIONALISMO

Cargo de trainee pode ser criado

CAIO GOMEZ/CB/D.A PRESS

NO CASO DE FUNÇÕES OPERACIONAIS, PODE HAVER DEMISSÃO

A reforma administrativa prometida pelo governo pode chegar ao Congresso ainda no fim do mês, se as alterações na Previdência forem concluídas no Senado na data marcada, em 22 de outubro. Próximo item na agenda do Ministério da Economia, o projeto estudado pela equipe de Paulo Guedes prevê mudanças expressivas no serviço público, como flexibilização da estabilidade de futuros servidores, redução dos salários iniciais e revisão de benefícios.

Outra possível novidade é a criação de um novo cargo, sem vínculo com a administração pública, como se fosse uma espécie de trainee, com duração de dois anos. A estrutura seria diferente do atual estágio probatório, período de três anos em que o servidor recém-empossado é avaliado antes de conseguir a estabilidade.

Uma das principais diferenças em relação ao novo modelo é que, pelo novo método, alguns funcionários, de fato, não serão efetivados após a fase de teste. A ideia é afunilar o processo, ao estabelecer que o número de vagas efetivas seja menor do que o de trainees. O governo também pretende ampliar o número de contratações temporárias celetistas e estuda criar funções temporárias, sem progressão de carreira e com tempo-limite para permanecer no cargo.

Além disso, a estabilidade dos servidores, mesmo os que forem efetivados, pode ser revista. Técnicos do governo defendem que ela passe a ser garantida apenas em funções específicas, mais voltadas, por exemplo, à liderança, criação ou execução de políticas públicas. No caso de funções operacionais, como cargos técnicos ou de limpeza, pode haver demissão.

Atualmente, já existe a possibilidade de demissão por insuficiência de desempenho, mas, como ela ainda não foi regulamentada, os critérios são vagos e a medida não é colocada em prática. Outra proposta que deve estar no projeto é a redução dos salários de entrada.

Quem trabalhou mais na Assembleia Legislativa

Ranking feito por **O Imparcial** revela quais os parlamentares que mais apresentaram proposições, indicações e projetos de lei e quais foram menos atuantes neste período

GIOVANA KURY

Desde o início do atual mandato dos deputados estaduais, no dia 1º de janeiro de 2019, já foram apresentadas mais de 2 mil proposições na Assembleia Legislativa do Maranhão. Entretanto, a conta não é dividida igualmente: alguns parlamentares são autores de centenas de matérias e outros, de menos de dez. Da mesma forma, alguns se sobressaem pela quantidade; outros, pela qualidade.

Para esclarecer estes números, **O Imparcial** fez o levantamento dos políticos mais e menos atuantes e de quantas proposições de cada tipo foram feitas na Casa até agora. Confira:

Os dez deputados com mais proposições

1. Duarte Jr. (PCdoB)

Logo em seu primeiro mandato como deputado estadual, Duarte Jr. ocupa o primeiro lugar do ranking com 214 proposições, maior número até agora.

2. Wellington do Curso (PSDB)

Em seu segundo mandato, o ex-candidato a prefeito de São Luís ocupa o segundo lugar do ranking, com 197 proposições..

3. Dr. Yglésio (PDT)

Deputado de primeiro mandato, Dr. Yglésio ocupa o terceiro lugar do ranking. São 179 proposições no total.

4. Vinícius Louro (PR), 131 proposições.
5. Fernando Pessoa (Solidariedade), 117 proposições.
6. Arnaldo Melo (MDB), 111 proposições.
7. Wendell Lages (PMN), 100 proposições.
8. Pará Figueiredo (PSL), 95 proposições.
9. Felipe dos Pneus (PRTB), 87 proposições.
10. Adriano Sarney (PV), 78 proposições.

PARLAMENTARES APRESENTARAM MAIS DE DUAS MIL PROPOSIÇÕES NO PLENÁRIO

O deputado com menos proposições

O deputado com menos proposições em 2019 foi Paulo Neto (DEM). De suas três proposições, uma foi uma indicação, em abril; outra foi um projeto de lei ordinária, em junho; e a última foi um requerimento, julho. Este último justifica a ausência do parlamentar no plenário do período de maio a junho deste ano, por razões médicas.

Os tipos de proposições

Quando se leva em conta o tipo de proposição legislativa, o ranking pode mudar. Isso acontece porque existem várias categorias em que as proposições podem estar inseridas, e as consideradas principais são aquelas que podem originar normas jurídicas ou legais. São elas: as Propostas de Emenda à Constituição (PEC), os Projetos de Lei Ordinária (PL) e os Projetos de Resolução (PRC).

Parlamentares comentaram o assunto

WELLINGTON DO CURSO FOI AUTOR DE 67 PROJETOS DE LEI E FICOU EM PRIMEIRO LUGAR NO RANKING, SEGUIDO DE DUARTE JR

Neste caso, o primeiro lugar do ranking seria ocupado pelo deputado Wellington do Curso, autor de 67 PLs; seguido por Duarte Jr, com 52; e Dra. Helena Duailibe (Solidariedade), com 22. O campeão de PRCs foi Dr Yglésio, com 12. Várias PECs foram propostas, mas o número não passou de uma por autor.

Proposições como indicações, requerimentos e moções não precisam ser votadas, portanto têm um peso legislativo menor do que as citadas anteriormente. O deputado com mais indicações é novamente Dr. Yglésio, com 130; o com mais requerimentos e moções é Wellington do Curso, com 74 e 10, respectivamente.

Quadro geral: quantas matérias de cada tipo, afinal?

Observando de uma maneira mais ampla, desde o início de 2019, foram apresentadas 1208 indicações, 520 requerimentos, 28 moções, 432 projetos de lei ordinárias, 14 propostas de emenda à constituição, 120 projetos de resolução e 3 leis ordinárias, totalizando 2.325 proposições. O levantamento tem como base as publicações feitas até a última terça-feira (24).

Com a palavra, os deputados

À reportagem, a assessoria do deputado Paulo Neto, último colocado no ranking geral de número de proposições, justificou que sua baixa performance deve-se ao seu tratamento de saúde, que o prejudica na hora de idealizar matérias para apresentar na Alema.

Já o deputado com mais proposições, Duarte Jr., afirmou que a atuação de um deputado não se julga somente pelo número de matérias de sua autoria. Para ele, existem outros fatores a serem considerados, como a qualidade das propostas e o impacto positivo que elas podem causar à população.

"Por isso, acredito que quem tem mais proposições não necessariamente tem uma atuação melhor, até porque cada deputado tem suas características e peculiaridades e precisa ser respeitado. Alguns têm o perfil mais de discursar, outros optam por focar na investigação e fiscalização, mas, sem dúvida alguma, muitas proposições podem demonstrar o tamanho do nosso compromisso e vontade em atender às reivindicações em prol do interesse público, da garantia de direitos e melhoria na qualidade de vida de todos", pontuou.

Dr. Yglésio, terceiro deputado com mais proposições em 2019, possui também outro título a ser reconhecido: foi o parlamentar com mais matérias aprovadas no último mês (setembro). Foram nove proposições que passaram na Casa, sendo cinco PRLs, um PRO e três PLOs. Com a maioria dos votos positivos, algumas já podem entrar em vigor; outras precisam da sanção do governador.

Para o pedetista, a produção de matérias legislativas é um reflexo da atuação dos parlamentares, mas somente números não dizem o suficiente sobre o trabalho de cada um. "Mais que produzir muitas proposições, procuramos uma produção de qualidade para que nossas iniciativas façam diferença na vida das pessoas e não sejam apenas mais textos sem eficácia plena, que não alcançam, nem modificam positivamente a vida das pessoas", opinou.

BASTIDORES

Raimundo Borges
bastidores@oimparcial.com.br

A Santa da pobreza

Num país em que os milhões de pobres se apegam, contritos e fervorosos, até a charlatões para despejar os horrores de suas angústias e sofrimentos, a canonização da freira Irmão Dulce pelo Papa Francisco tem tudo a ver com o Brasil de hoje. Ela é nordestina da Bahia, conheceu como ninguém o lado amargo do sofrimento humano, entregando-se de corpo e alma ao amparo de quem clama por muito mais do que uma bênção. Clama por comida e remédio para seus males. Foi graças ao inconformismo com a pobreza e a miséria que Irmã Dulce acabou santificada.

O Brasil é um dos países mais desiguais do planeta. E essa desigualdade é tão cruel e massacrante quanto uma guerra. O mais recente relatório do Banco Mundial é cristalino nos números que apontam para um quadro de desumanização da riqueza do Brasil. Entre 2014 e 2017, a pobreza absoluta atingiu 21% da população (43,5 milhões de pessoas). É a brutal desigualdade em que os sonhos principalmente dos jovens se defrontam, se desmancham, no momento decisivo de suas vidas. Ou seja, nesse curto espaço de tempo (quatro anos), o aumento da pobreza foi de 3%, ou seja, um número adicional de 7,3 milhões de brasileiros passou a viver com até US$ 5,50 por dia.

A forte recessão que se abateu sobre o país precisa não apenas de milhares de irmã Dulce, emprestando sua ação salvadora, mas de políticas públicas que foquem nos pobres. Que os vejam como cidadãos com direitos inescapáveis. Com a economia estagnada por anos seguidos, como tem ocorrido, nem precisa ser cientista social para compreender que, em tais situações desfavoráveis, quem mais sobre o impacto são os mais pobres.

O Norte e o Nordeste com suas dificuldades geográficas, de clima e de estruturas econômica dominadas por oligarquias políticas e empresariais – tudo entrelaçado –, os pobres são os primeiros e os últimos açoitados pelo castigo da desigualdade. No mesmo relatório, o Banco Mundial manteve as previsões de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, com altas de 2,2% em 2019 e 2,5% em 2020. Não é isso que os levantamentos mais recentes comprovam. Se o PIB chegar este ano a irrisório 1%, o país já estará no lucro. Só resta, então, redobrar a fé na primeira santa brasileira: a Santa Dulce dos Pobres.

Dois mundos

Os pobres do mundo, especialmente do Nordeste e do Maranhão, ganharam uma Santa, a irmã Dulce. Os ricos, ambiciosos e egoístas, podem esperar o quê? Nesse mundo digital, as coisas emborcaram de vez. Rico quando discute ou tem pendência com outra pessoa: processa. Já o pobre vai direto ao ponto: exclui do face, bloqueia no WhatsApp ou faz um "despacho".

Bonificação

O projeto de lei 480/2019, do deputado Othelino Neto, presidente da Alema, foi sancionado pelo governador Flávio Dino. Cria a Gratificação de Complementação de Jornada Operacional para as operações especiais das polícias Civil, Militar e Bombeiros. Se Dino sancionou é porque tem grana para pagar.

Roseana topa?

Com poucos nomes eleitoralmente fortes para disputar a prefeitura de São Luís, o MDB tenta atrair os juízes federais Carlos Madeira e Roberto Carvalho Veloso, este presidente da Associação dos Juízes Federais. Caso não der certo, o MDB pode ir de Victor Mendes ou mesmo Roseana Sarney, caso aceite a pressão para disputar a eleição da capital.

"Ão-ão-ão – Olavo tem razão"....

Do deputado Eduardo Bolsonaro, ao ouvir se direitistas, gritos de 'mitinho!', no evento conservador, CPAC Brasil, versão brasileira do Conservative Political Action Conference (CPAC), maior e mais tradicional encontro de conservadores dos Estados Unidos.

1 Indiferentes ao desenrolar da crise fumegante na cúpula do PSL, os bolsonaristas do Maranhão já agem fortemente de olho na sucessão do prefeito Edivaldo Júnior. O superintendente do Serviço de Patrimônio da União (SPU) José Ribamar Monteiro deve ter um encontro marcado lá na frente com a Superintendente da Funasa, Maura Jorge, também pré-candidata.

2 Maura tem o apoio do senador Roberto Rocha (PSDB). Ela disputou o governo do Maranhão em 2018, contra o próprio tucano e ficou com 7,8% dos votos. Já Monteiro, coronel aposentado do Exército, tem o apoio do PSL regional, comandado pelo vereador Chico Carvalho. Este quer ver Maura pelas costas. "Ela chegou ao partido de carona", ataca.

3 Com chance de ser candidato a presidente da República em 2022, o ex-prefeito Fernando Haddad publicou ontem, artigo sobre economia, em que faz elogios a FHC e aponta supostos equívocos da ex-presidente Dilma Rousseff, de quem foi ministro, como a razão principal do colapso econômico brasileiro.

Tiro no pé

Mesmo sabendo que o prefeito Edivaldo Júnior não é candidato a nada em 2020, seus opositores resolveram atacá-lo, queimando cartuchos à toa. Edivaldo está com um plano arrojado de obras na capital, para concluir em 2020, o que, pela lógica, vai facilitar a cidade, e, por tabela, a vida do sucessor.

Linha cruzada

Jair Bolsonaro pisca para o apresentador José Luiz Datena, sinalizando apoiá-lo como candidato à prefeitura de São Paulo em 2020: 'É a menina mais bonita da praça', brinca. Bolsonaro tem preterido candidaturas do seu partido, o PSL, com o qual entrou em guerra, ao ponto de já discutir abertamente a desfiliação.

O ponto zero da revolução em São Luís

ANANDA BEATRIZ MARQUES
Cientista Política, Professora e Feminista
abmrqs@gmail.com

Na última sexta-feira, dia 11 de outubro, ao ouvir Silvia Federici falar no Solar Cultural da Terra Maria Firmina dos Reis senti uma lufada de ar em meio ao afogamento que tem sido a política brasileira. A professora e ativista feminista italiana de 77 anos veio a São Luís lançar seus mais novos livros traduzidos para o português: O ponto zero da revolução (Editora Elefante, 2019) e Mulheres e caça às bruxas (Editora Boitempo, 2019).

O primeiro discute o trabalho doméstico – "o complexo de atividades e relações por meio das quais nossa vida e nosso trabalho são reconstituídos diariamente" – e o fato de que ele não é remunerado para que continue invisível e útil ao capitalismo. O ponto zero é um lugar de duplo significado, demarca a perda de ilusões com o que há e a compreensão de que só existe possibilidade de futuro na mudança, em novas formas de existência coletiva. Ela nos permite entender definitivamente que "o feminismo não é uma escada para a mulher melhorar sua posição", e quando perguntada sobre o que fazer diante da cooptação e sequestro da agenda feminista pelo capitalismo nos respondeu que desistir é silêncio, portanto, nos cabe disputar a narrativa e inventar novas formas de vida que resistam ao individualismo, isolamento e desintegração da sociedade.

A análise de Federici sobre o trabalho doméstico das mulheres é simples, mas provocadora: trabalho não remunerado é exploração e esta é a base de sustentação do sistema capitalista, pois é necessário que as mulheres façam gratuitamente os trabalhos relacionados à reprodução cotidiana da vida para que os trabalhadores (mulheres incluídas, daí a dupla e até tripla jornada de exploração) atuem no mercado de trabalho de forma cada vez mais precária. E para se manter um sistema de exploração tão eficiente é necessário convencer as mulheres que temos uma suposta vocação, um dom para os trabalhos da casa, que "ser mulher" é justamente executar essas atividades.

No segundo livro lançado, ela revisita temas centrais de décadas de pesquisa e docência, de forma acessível e breve ela nos apresenta as raízes históricas da perseguição contra mulheres e sua relação com a violência que testemunhamos hoje – de acordo com a CEPAL, a cada 10 feminicídios registrados em 23 países da América Latina e Caribe, 4 ocorreram no Brasil no ano de 2017 e segundo o Atlas da Violência 2019 do IPEA, a taxa de homicídios de mulheres cresceu acima da média nacional, além disso, em 28,5% dos casos, as mulheres foram mortas dentro de casa, o que indica uma relação entre feminicídio e violência doméstica. Silvia nos relembra que a perseguição contra mulheres é uma história do presente e portanto, há uma conexão entre capitalismo, patriarcado e o crescimento da violência.

Ainda neste livro ela recuperar uma história interessante e significativa, a mudança de significado da palavra gossip (fofoca em português). Quando surgiu nomeava uma relação positiva entre mulheres, num sentido próximo ao de "amizade"; com o tempo e a campanha de degradação das mulheres, passou a significar algo negativo, mesquinho.

Essa transformação é um indício e endosso do processo de dominação e exploração das mulheres a partir do enclausuramento destas na vida privada e da construção de uma ideologia da feminilidade que acima de tudo, coloca mulheres contra mulheres, em constante disputa.

Mas este não é o único livro a tratar da caça às bruxas, Calibã e a Bruxa (Editora Elefante, 2017), o primeiro de Federici a ser traduzido para o português através do Coletivo Sycorax, me causou uma sensação de retomada, estava resgatando a história roubada das mulheres e contando à menina que existiu em mim o que ela sempre perguntou. A quem interessa que a história do genocídio promovido contra as mulheres seja apagada? A quem é útil que a bruxa seja a vilã e não quem assassinou milhares de mulheres? Refleti sobre como e por que não tive acesso àquelas ideias e informações ao longo de minha educação formal. Passei por toda a minha educação básica, superior e pós-graduação sem sequer ouvir falar da relação entre o desenvolvimento do capitalismo e as mulheres.

A caça às bruxas teve por sentido e resultado a domesticação dos corpos de mulher, foram acusadas de bruxaria mulheres que desafiavam essa domesticação, mulheres com conhecimento sobre a natureza e que dispunham de autonomia e suporte coletivo, lavradoras, parteiras, curandeiras. E a utilidade dessa domesticação diz respeito ao trabalho reprodutivo não remunerado, sejam os afazeres domésticos e de cuidado ou a própria reprodução da vida humana. É na Idade Média, com a Inquisição, que o útero se torna um território de disputa política e a procriação passa a servir à acumulação de capital. Além disso, o controle da sexualidade feminina foi necessário para garantir a manutenção deste processo e pacificação dos homens, que apesar de explorados, têm uma serviçal em casa.

Saí desse encontro com o coração transbordando de esperança e afeto, e com a certeza de que Silvia tem razão, é preciso inventar novas formas de viver, é preciso resgatar, reconstruir os laços de solidariedade entre mulheres na transformação da vida. E penso que quando ela diz que "o feminismo é sobre criar um mundo sem desigualdade, sem exploração do trabalho humano", tem razão, é tempo de nos despir das falsas ilusões de mais espaço num sistema desigual, é este o ponto zero da revolução.

As súmulas do TSE

FLÁVIO BRAGA
Advogado

A palavra súmula tem o significado de "sumário" ou "resumo" e origina-se do latim summula. Enuncia-se por meio da locução abreviada (verbete) de uma tese que reflete o entendimento consolidado dos tribunais superiores em determinada época. Mecanismo que objetiva uniformizar os julgados e pacificar a jurisprudência de forma estável, auxiliando os operadores do Direito na resolução de casos semelhantes aos que o verbete sumular veicula.

No sistema jurídico pátrio, originário da família romano-germânica, as súmulas sintetizam a condensação de pronunciamentos dos tribunais superiores (STF, STJ, TST, TSE e STM), fundadas em decisões reiteradas que delimitam o entendimento e a interpretação do direito sobre determinada matéria. No Brasil, o direito sumular foi introduzido em 1963, por iniciativa do visionário jurista Victor Nunes Leal, ministro do Supremo Tribunal Federal à época.

As súmulas dividem-se em duas espécies: vinculantes e não vinculantes. As primeiras só podem ser editadas pelo STF, após reiteradas decisões sobre matéria constitucional, e impõem a sua observância obrigatória aos demais órgãos do Poder Judiciário e à Administração Pública. Somente o Poder Legislativo e o próprio STF não são condicionados pela disposição contida na súmula vinculante. De sua vez, as súmulas não vinculantes são aprovadas pelos tribunais superiores mas não obrigam as instâncias inferiores a seguir o entendimento nelas consolidado.

No âmbito do Tribunal Superior Eleitoral, já foram editadas 72 súmulas, das quais 64 estão vigentes e servem de baliza para os julgamentos da Justiça Eleitoral e de orientação para os seus jurisdicionados. O TSE não possui um procedimento específico para a elaboração de súmulas. Elas são propostas pelos ministros da Corte Eleitoral durante as sessões de julgamento, necessitando de maioria simples – quatro votos – para serem aprovadas.

O repositório sumular do TSE incorporou diversas súmulas de outros tribunais superiores que já vinham sendo empregadas em seus julgados, como as súmula 224 e 267 do Superior Tribunal de Justiça e as súmulas 279 e 281 do Supremo Tribunal Federal.

Embora as súmulas do TSE não condicionem o livre convencimento dos tribunais regionais eleitorais e dos juízes eleitorais, elas ostentam o condão de sinalizar o entendimento prevalecente, na órbita do TSE, sobre a interpretação de normas controvertidas que acarretam insegurança jurídica e multiplicação de processos sobre questão idêntica. Assim, o mérito maior da normatização sumular do TSE é servir como uma ferramenta facilitadora da prestação jurisdicional eleitoral, em atenção ao magno princípio da celeridade processual, que deve nortear todos os feitos eleitorais.

Esvaziando a mochila

SEBASTIÃO JORGE
Jornalista

Ela se chamava Antônia dos Remédios Pinheiro, nascida no interior do Estado. Teve vida simples na plena felicidade junto aos pais e irmãos, na inquietação própria da idade. Estudou as primeiras letras, vinda de Bacurituba, na baixada maranhense, para São Bento, terra de Dom Felipe e do professor Felício Condurú. Tais personalidades são consideradas ícones da cultura local, embora poucos reconheçam.

Deixou-se impregnar pelo ambiente de religiosidade. Fruto dessa experiência o sacerdote fundou a Escola Paroquial, onde estudei e aprendi muito, tanto que, vindo morar em São Luís, aos 12 anos de idade fiz o exame de admissão para o Liceu e, não deu outra, aprovação. Nessa época se estudava, e sem enrolação. Deixo o comentário para outra oportunidade.

No colégio Mota Junior, menina estudiosa e séria, dotada de inteligência e interesse pelos livros, sobressaiu-se na jornada escolar, preparando-se para voos que se definiriam num futuro não distante, quando então revelou à família que seria missionária, doar a vida para ajudar o próximo desvalido. Seu nome mudaria. De Antônia para Maria Rita.

Uma pena que pessoas como essa freira, no que pese a doação da sua atribulada vida não tenha tido uma velhice concebida com tranquilidade, pelo menos com saúde, atacada pela maldita Alzheimer, doença que ataca o cérebro e consequentemente compromete a memória. Tais acontecimentos na vida daquela criatura se constitui numa peça de surpresas para nos dar a dimensão de um ser humano em busca de realização e sem perder de vista os obstáculos que surgiam. Não é fácil a vida de uma missionária, como foi irmã Dulce, que será santa. As informações encontram-se coladas nas páginas de um pequeno livro, "Quando a alma se transforma", da escritora Míriam Angelim, sua irmã e integrante das academias de letra São-bentoense e Ludovicense.

Ela desenvolveu um programa educativo de alta qualidade que revolucionou a educação dos verdes campos da baixada. Acha-se a obra à disposição na Livraria Amei, dedicada aos autores maranhenses (shopping São Luís). Um ideal que não tem preço. Para quem gosta de uma história bem contada e dentro do rigor de uma literatura leve, eis obra, que encanta e seduz, pela narrativa que nos conduz do começo ao fim, com entusiasmo e sem cansaço.

A autora do livro dividiu em capítulos os assuntos para efeito pedagógico, assim distribuídos: Oficialização do ingresso na vida religiosa, Tendência vocacional, E tudo parece começar aqui, Um santuário de madeira como receptor de cartas para o céu, Tentativas para educar sob imposições, Decisão e vivência (Sacrifício e amor. Muita dedicação), Oração e trabalho no cumprimento da missão, Caminhando por um vale desconhecido e Esvaziando a mochila.

Li vários trabalhos de Míriam e reconheço a sua força no terreno da competência. Demonstra cuidado com a dinâmica na seleção de um vocabulário rico, atual e sugestivo que sabe empregá-lo com o poder do saber e dedicação no aperfeiçoamento ao esmerar-se na habilidade em focar ambientes, pessoas e o que se passa em volta, sem perder a objetividade, como queria a grande e exótica escritora brasileira Clarice Lispector, símbolo da arte de escrever, ao transformar o nada em tudo. E quem procura quer mais.

Quem se dispuser à leitura de "Quando a alma se transforma" vai gostar, pelo modo como Míriam Angelim focalizou a irmã Maria Rita. Ao ser retratada em palavras por quem com ela conviveu até antes de ingressar no convento, sendo testemunha e condescendente nas brincadeiras e na hora da verdade, a confissão no sentir a verdade se desdobra e enfileira, sem desmerecer do princípio ético de respeitar a privacidade da Ordem a que pertence. Oportuna homenagem.

O IMPARCIAL
EMPRESA PACOTILHA SA
End.: Rua Assis Chateaubriand S/N - Renascença II - São Luís-MA - CEP: 65075-670

Pedro Freire
Diretor-Presidente
pedrofreire@oimparcial.com.br

Raimundo Borges
Diretor de Redação
borges@oimparcial.com.br

Patrícia Freire
Gerente financeira
patriciafreire@oimparcial.com.br

Celio Sergio
Superintendente de Produção
celiosergio@oimparcial.com.br

FALE CONOSCO - GRUPO O OIMPARCIAL

JORNALISMO
O Imparcial: (98) 3212-2006

COMERCIAL
Impresso: (98) 3212-2030/2087
Digital: (98) 3212-2081

OUTROS
Financeiro: (98) 3212-2086
Recepção: (98) 3212-2000
Presidência: (98) 3212-2001

REDES SOCIAIS
Whatsapp: (98) 99188-8267
facebook.com.br/oimparcialma
Twitter: @imparcialonline
Instagram: @oimparcial
www.oimparcial.com.br

Seguindo a vida com lápis e papel

OSMAR GOMES DOS SANTOS
Juiz de Direito da Comarca da Ilha de São Luís. Membro das Academias Ludovicense de Letras; Maranhense de Letras Jurídicas e Matinhense de Ciências, Artes e Letras.

Ofício de tamanha importância em uma sociedade, deixa-se exercer da forma mais democrática nas mais diversas camadas sociais e faixas etárias. Provavelmente a atividade mais exercida pela humanidade desde seus primórdios, haja vista infinita quantidade de documentos que atravessaram eras até nossos dias.

Apesar dessa liberdade, alguns possuem mais habilidade que outros. E assim, pelas mãos do escritor os fatos são registrados, as memórias são montadas, a história é construída. Ser escritor não está acima nem abaixo das diferenças que insistem em nos separar, está para além disso, na essência daquilo que pode nos unir.

O escritor ousa sonhar acordado, dando asas a imaginação. Mas logo pousa com inigualável senso de racionalidade para transcrever em um pedaço de papel seus devaneios e desventuras, suas caminhadas no seu particular país das maravilhas.

Contrariamente, ousa fugir do real para um mundo idílico, onde suas ilusões ganham contorno a partir das suas experiências do real, aflorando toda singular subjetividade de um âmago nem sempre compreendido. Usa a escrita para "brincar" com as situações do cotidiano, como num eterno jogo de palavras dos acontecimentos.

O escritor é aquele que põe a cara a tapas, dos textos mais estapafúrdios aos mais singelos romances nos moldes shekespeariano. Mostra-se límpido, outras vezes obscuro; doce, por vezes amargo, azedo e até insípido; sucinto e simples, ou mesmo redundante e rebuscado. Seja como for, ele imprime sua marca.

Em alguns momentos é opinativo, propõe-se a um analista social e discorre sobre, emitindo críticas e conclusões ou apenas expondo fatos àquele que se apropriará conforme seu arcabouço cultural. a verdade é que por trás de cada texto, do mais breve artigo ao mais extenso livro, existe aquele que ousou tecer alguns rabiscos.

> O saudoso Euclides da Cunha, no consagrado Os Sertões, afirmou que "O sertanejo é, antes de tudo, um forte". Em tempos de tecnologia digital, parafraseio o mesmo trecho dessa epopeia brasileira, para afirmar que "O escritor é, antes de tudo, um forte e um persistente".

A persistência se dá devido a permanente necessidade de concorrer com um mundo cada vez mais tecnológico, que apresenta um sem número de atividades de entretenimento, relegando a leitura a um segundo plano. Um estudo recente revela que o brasileiro gasta mais de nove horas por dia navegando nas redes sociais, enquanto outro revela que passa menos de dez minutos lendo um livro.

Esse abismo reflete, também, um crônico problema educacional cujos desafios precisam ser enfrentados. Na escola ou em casa, é preciso encarar a leitura como parte essencial na formação do caráter dos jovens.

Os desafios são inúmeros para quem se arrisca por um mar de incertezas. Especialmente no Brasil, raramente se consegue viver do ofício abrindo mão de outras fontes de recursos. Assim, o escritor exerce dupla, ou até tripla jornada para manter viva esta paixão na esperança de que seus escritos alcancem um lugar ao sol.

Mesmo diante das dificuldades, o escritor se lança em sua árdua rotina. Com uma perspicaz teimosia que lhe é peculiar inicia, ou mesmo termina , o dia junto a um lápis e um pedaço de papel sobre o que insiste em imprimir contornos à realidade sob seu aguçado e inquieto olhar.

Seja por profissão, por amor ou por pura insistência, a arte de escrever histórias jamais deve ser abandonada. Ao cabo de tudo, alguns escritores simplesmente se vão, nos deixam inesperadamente sem o devido reconhecimento. No entanto, por mais modesto que seja, jamais se esvai sem deixar impregnado o seu legado, a sua marca, ainda que para um seleto grupo de admiradores.

Se lápis e papel já não servem a alguns, cabe a outros dar continuidade ao ofício. Se "o mais belo triunfo do escritor é fazer pensar aqueles que podem pensar", como afirmava o pintor francês Eugene Delacroix, sigamos nossa sina, bravos escritores, com erros e acertos, como dizia Rui Barbosa, rumo a uma sociedade cada vez mais capaz de pensar e agir sobre sua realidade.

A grande concertação

EDEN JR.
*Doutorando em Administração, Mestre em Economia e Economista
(edenjr@edenjr.com.br

O Brasil ainda figura como um dos países em pior situação do mundo quando o assunto é corrupção. O último Índice de Percepção da Corrupção (IPC) – levantamento realizado anualmente pela Transparência Internacional – indicou que o Brasil ocupa um longínquo 105º lugar, entre os 180 países avaliados. Nesse ranking – em que quanto mais baixa a colocação, maior é a corrupção – o primeiro lugar é da Dinamarca.

Em 2016, vários foram os fatores – a crise econômica entre eles – que levaram ao impeachment da ex-presidente Dilma Rousseff. Porém, certamente o desgaste popular do PT, motivado sobretudo pelos casos de corrupção revelados pelo Mensalão, na década passada, e pela Operação Lava Jato, nos últimos anos, foi um dos motivos determinantes para o afastamento. Mesmo com a saída de Dilma e a assunção de Michel Temer, os esquemas de desvios continuaram a habitar o nosso cotidiano – fato a demonstrar, cabalmente, que é um equívoco brutal ou pura falácia associar este ou aquele partido a práticas deletérias.

O próprio governo Temer virou uma espécie de zumbi após março de 2017. Nesse mês, o empresário Joesley Batista, proprietário do frigorífico JBS, investigado por corrupção, gravou conversa obscura com o presidente, em que diálogos sugeriam a compra do silêncio do ex-presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, já preso, e a manipulação de juízes e promotores.

Até então, existiam suspeitas de várias tentativas de acordos suprapartidários para, de alguma forma, barrar as ações da Lava Jato, que haviam levado para a cadeia os maiores empreiteiros do Brasil, altos executivos, doleiros e políticos de envergadura nacional. Inclusive, há suposição de que uma das razões da queda de Dilma teria sido a sua "incapacidade" de promover uma espécie de amplo pacto para salvar o mundo político da ofensiva da Lava Jato.

> Veio a eleição, e Jair Bolsonaro foi o candidato que melhor soube capturar o sentimento antipolítica e anticorrupção do eleitorado

O começo do governo parecia auspicioso, com Sérgio Moro, o juiz da Lava Jato, sendo guindado ao cargo de ministro da Justiça. Contudo, os observadores mais atentos já previam que o ímpeto moralista não passaria numa prova de fogo: a investigação contra o filho do presidente, o senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ), por suspeita de desvio de salário de assessores, e contra a própria primeira-dama, Michelle Bolsonaro, por ter um cheque de R$ 24 mil depositado em sua conta pelo famoso Queiroz, ex-assessor do senador Flávio.

A partir de então, vários retrocessos foram sentidos nas apurações de desvios. O ministro Moro teve ações tolhidas, o seu pacote anticrime não avança, e o Coaf (órgão que previne a lavagem e dinheiro) foi removido de sua subordinação – fatos esse que reduziram sua "estatura política". O Congresso aprovou, de forma atípica, uma Lei de Abuso de Autoridade, que vai inibir a atuação da polícia, do Ministério Público e do Judiciário.

Os ministros do STF Dias Toffoli – ex-advogado do PT – e Gilmar Mendes – indicado pelo PSDB – concederam liminares para suspender investigações contra Flávio Bolsonaro. O senador Major Olímpio (PSL-SP) acusa o colega Flávio Bolsonaro e o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) de agirem contra a implantação da CPI da "Lava Toga", que deveria apurar alegadas condutas impróprias de membros dos tribunais superiores.

O PT pouco toca no assunto dos inquéritos contra Flávio e, por outro lado, Gilmar Mendes, antes abominado por petistas e bolsonaristas, hoje é incensado pelos primeiros, como um prócer do "garantismo", e deixou de ser molestado por alas dos segundos.

O STF suspendeu investigação fiscal da Receita Federal contra grandes contribuintes, que envolvia familiares de ministros da corte, a transparecer que a atividade fiscalizatória do Estado não vale para todos. E tudo tende a piorar, pois nas próximas semanas o STF promete rever a prisão em segunda instância e firmar entendimento de que os réus delatados devem se manifestar após os delatores. Se adotadas, essas duas posições podem determinar a soltura de condenados e mudar veredictos, enfraquecendo substancialmente a Lava Jato, especialmente no segundo caso.

Contudo, felizmente, há uma grande parcela da sociedade, que está fora da premeditada guerra maniqueísta entre petistas e bolsonaristas, a observar e rejeitar, mesmo que silenciosamente, grandes arranjos multipartidários que venham a constranger apurações de corrupção.

Essa sóbria camada da população quer, na realidade, ver todos os desmandos esclarecidos, sejam eles praticados por políticos – de quaisquer partidos –, figurões da República, juízes, promotores, autoridades, empresários ou cidadãos comuns. Somente assim, o país será, verdadeiramente, "passado a limpo".

Apontamentos sobre a Praia Grande LI

CARLOS GASPAR
Empresário, membro da Academia Maranhense de Letras

Quem está comigo nesta caminhada é testemunha de quantas previsõesse fizeram infrutíferas, na tentativa de por um ponto final nas minhas evocações sobre a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, onde me fixei como empregado de comércio, correspondente ao período final dos anos quarenta até os anos setenta, do século passado, a fase em que vivi na Praia Grande. Na verdade, na peregrinação, física e mental, que ora estou empreendendo, ainda não consegui vencer este lado esquerdo, que estou à beira de encerrar, em que os prédios possuem números ímpares; muito menoso outro lado, o direito, de números pares, que deixei pela metade, em determinado momento, quando eu avançava por essa rua.

Hoje haverá de se finalizar mesmo aetapa que se acha em fase conclusiva, e que pouca coisa de saliente ainda oferece para comentar, bastando prevalecera convicção de que o percurso feito atendeu à minha expectativa e à do meu imaginário leitor. Sem meias palavras devo dizer que encerro esse meu lado, o da esquerda, da Rua da Estrela ou Cândido Mendes, precisamente onde nasce a Jacinto Maia. Sigo em frente, sob a muralha que preserva o antigo Quartel da Polícia Militar, outrora Convento das Mercês, depois Museu da Fundação da Memória Republicana e hoje Fundação da Memória Republicana Brasileira, até alcançar os limites com o Bairro do Desterro, sem antes deixar de fazer referência à fábrica de óleo de babaçu, pertencente à firma Chagas e Penha, Ltda., que tinha escritório na Rua Portugal, outrora Rua do Trapiche.

Não posso deixar de registrar de como conheci o senhor Alfredo Coimbra Chagas e Penha, àquela altura o dirigente da empresa Chagas e PenhaLtda., uma das firmas industriais de amêndoas e, portanto, vendedora de óleo de babaçu para o Rio de Janeiro, São Paulo, etc.. Também, nessa ocasião estreitei meus laços de amizade comsenhor Lázaro Bezerra Ducanges, do mesmo ramo de atividade. Assim, Bento Mendes, A.O.Gaspar, Chagas e Penha e Ducanges, resolveram se unir para enfrentar o mercado de óleo de babaçu, e ficaram conhecidos como "Grupo". Rachid Abdala e alguns outros caminhavam em paralelo, assim como E. Ribeiro e Oka Neiva, mas estes,vez por outra,pegavam uma pequena fatia no "Grupo". Dessa maneira, nenhum de nós vendia individualmente, mas somente em conjunto. E, uma vez comercializada qualquer quantidade, dentro do "Grupo" era feita a divisão, determinando o que cabia a cada um, resultado que comunicávamos ao intermediário da transação. Esse rateio obedecia à proporcionalidade do estoque de cada participante, estabelecendo-se, assim, um critério equânime.

A nossa uniãomuitos bons resultados produziram, dado que passamos a ter um tratamento mais respeitoso das multinacionais adquirentes do nosso produto, tais como Gessy Lever, SANBRA, Colgate Palmolive, Refinadora, sem falar das nacionais que seguiam a mesma política destas, como Matarazzo, Cia. Carioca Industrial, União Fabril Exportadora.

Desse modo, certamente por conta dos nossos interesses financeiros, buscando melhor rentabilidade nas operações realizadas, terminamos por nos aproximar bastante no campo do relacionamento social. Daí, então, já de muitos anos a minha forte ligação com o Jorge Mendes, titular da firma Bento Mendes, enquanto com os demais dos membros do "Grupo" aos poucos fomos criando laços de consideração pessoal. O mais distante, para mim, era o Alfredo, titular da empresa Chagas e Penha Ltda., pois só o conhecia de vista. Em circunstância alguma havíamos trocado um cumprimento sequer. Mas, aos poucos,com as constantes reuniões que realizávamos, para tratar dos nossos negócios, fomos nos aproximando e terminamos por nos tornar bons amigos. Essa modalidade de negociação nos levou a ter, praticamente, quase um só representante no Rio de Janeiro, diria mesmo, um principal representante para efeito de venda de óleo do "Grupo". Isto porque passou a ser um volume expressivo em oferta e não era qualquer representante comercial que conhecia o mercado de São Luís, relativo à produção de óleo de babaçu, e ao mesmo tempo possuía penetração junto aos grandes compradores, a exemplo dos já mencionados.

Convém ainda registrar que, incialmente, para chegar ao seu maior mercado,o óleo de babaçu era transportado em navio-tanque, com destino aoRio de Janeiro, onde osdestinatários, individualmente, retiravam suas quantidades compradas. Esse processo, que parecia perfeito, ofereceu várias consequências desagradáveis aos embarcadores e compradores, difíceis aqui de explicar, mas que, dentre elas, existiam as proporcionadas pelo próprio transportador. Paralelamente, também se dava o transporte em caminhões-tanques, inicialmente quando o óleo se destinava a pequenos adquirentes ou àqueles estabelecidos em locais mais vantajosos para o recebimento via rodoviário.

Com o tempo, mesmo os maiores compradores foram preferindo o transporte em caminhões, pois este se dava de ponta a ponta, sem qualquer embaraço ou aborrecimento.

Na proporção em que o óleo de babaçu foi perdendo o mercado, o transporte terrestre então se consolidou em definitivo, visto que as quantidades diminuíram e se tornou impraticável o uso de navios, pois estes somente transportavam quantidades expressivas.

Bem, melhor parar por aqui, pois logo terei de retomar a Rua da Estrela ou Cândido Mendes, a partir do Beco da Alfândega, portanto do lado direito, o de números pares

A política não deve ser feita pela porta dos "fundos"

DR. YGLÉSIO
Médico, professor e deputado estadual

Sempre acreditei que esta geração política poderia romper o paradigma das bravatas, das discussões vazias e do oportunismo midiático. Na maioria dos dias, continuo a acreditar nessa ruptura, mas em alguns momentos, não consigo deixar de me decepcionar. Explico a seguir…

Esta semana, o Fundo Estadual de Combate ao Câncer (FECC) foi utilizado de maneira politiqueira pelo seu autor, hoje deputado federal, e seus prepostos na Assembleia Legislativa, como a solução do problema de subfinanciamento do Hospital Aldenora Bello, referência no tratamento de câncer no estado. O FECC é uma reserva financeira que o estado tem com os recursos do ICMS dos produtos do tabaco e das bebidas alcoólicas, com transferência de 3% a 5% do ICMS desses produtos para o fundo.

O FECC foi criado em 2011 através de uma Emenda Constitucional. Lamentavelmente, demoraram três longos anos para que se conseguisse regulamentar a lei e aí, mesmo com todo esse tempo para aprimorar o dispositivo, o autor errou a redação ao entrar em conflito com o texto constitucional que ele próprio escreveu, no que tange à finalidade do fundo, ao conselho consultivo e as próprias alíquotas de transferência. O autor da emenda constitucional não conseguiu ter entendimento consigo mesmo ao redigir a lei e por isso o dispositivo ficou mais de três anos no limbo, até ser regulamentada em 2017/2018.

Os "arautos da eloquência" da oposição querem atribuir aos recursos do Fundo a solução de todos os problemas que o Hospital Aldenora Bello tem. Quanta irresponsabilidade! Hoje, o Governo do Maranhão destina mais de R$ 150 milhões por ano em atendimento em oncologia, para toda a rede estadual. O Aldenora Bello recebe parte destes recursos, mas não existe atendimento oncológico apenas no Aldenora Bello. O Maranhão conta ainda com atendimento oncológico público no Hospital do Câncer; no Hospital São Rafael, em Imperatriz; no Hospital Aldenora Bello; no Hospital de Caxias e na Oncoradium, em Imperatriz.

Quando da criação do fundo, a finalidade principal era que ele servisse para financiar de ações de prevenção, tendo em vista que o montante dos recursos apurados anualmente giraria em torno de 4,5% do que o governo investe anualmente em ações curativas do câncer (mais de 150 milhões por ano).

Um valor relativamente pequeno pro tamanho da confusão que os oportunistas têm alardeado. Voltando ao texto da emenda constitucional, utilizaram-se os termos "prevenção e combate", porém em Medicina não existem ações de combate, existem ações preventivas, curativas e de reabilitação. O combate fica para a agenda política ou pior, quem sabe para um ringue de UFC…

Por que é fundamental que o FECC tenha seus recursos investidos em ações de prevenção? Porque o Maranhão ainda é um estado extremamente pobre, que precisa investir em informação para vencer o preconceito e o desconhecimento da doença. Por falar em desinformação, não posso deixar de destacar que é absurdo ver o autor da lei sendo o primeiro a promover desinformação ao vender a ideia de que Fundo Estadual de Combate ao Câncer pode resolver por completo o problema do Aldenora Bello.

Bem aplicados, estes recursos possibilitarão investimentos em conscientização, em prevenção. Para que a Dona Maria, na Zona Rural de São Luís ou Sr. José, que mora lá em Satubinha, saibam que precisam ir aos hospitais em busca de exames que diagnostiquem precocemente a doença. É verdade que precisamos de mais recursos para ações curativas, mas não podemos esquecer da importância das ações preventivas para eliminar o câncer logo no seu estágio inicial, quando a chance de cura é muito maior.

Na luta contra o câncer, o que a gente espera dos nossos agentes públicos e nossos políticos é responsabilidade e não a politização de assuntos sensíveis. Então, qual o caminho? É fundamental discutir o Aldenora Bello sob a ótica do funcionamento, dos convênios, do teto operacional, de parcerias público-privadas.

Com o firme propósito de colaborar nesta solução, apresentamos a "Lei de Incentivo à Saúde" que vai possibilitar que empresários invistam em ações e serviços de saúde sob compensação fiscal, como já acontece com a Cultura e o Esporte. Esperamos arrecadar até R$ 30 milhões por ano quando a lei estiver aplicada. Com a edição da Emenda Constitucional 95, a chamada "PEC da Morte", que congelou os gastos públicos por 20 anos, é fundamental encontrar outros meios de financiamento para a saúde pública.

E o que deve ser feito com o Fundo Estadual de Combate ao Câncer? Primeiramente, é necessário ajustar o texto da Emenda Constitucional e da Lei Complementar que o criaram, corrigindo os erros para que ele jamais volte a ser picadeiro de oportunistas e que seus recursos sejam de fato utilizados da forma correta. O problema de financiamento da saúde deve ser enfrentado com responsabilidade e essa será nossa postura neste mandato na Assembleia Legislativa do Maranhão.

São Luís em Obras

JOSÉ CURSINO RAPOSO MOREIRA
Economista

E "de repente" parece que, do nada, começaram a brotar obras e mais obras em São Luís. São intervenções no Centro Histórico, nos bairros mais tradicionais e também nos que vieram surgindo do processo explosivo de expansão urbana que a cidade atravessa desde as décadas dos anos 70 e 80 do século passado.

E são obras nas áreas de infraestrutura, educação, saúde, urbanismo, habitação, saneamento, recuperação do patrimônio histórico, saúde, iniciativas voltadas para estimular o empreendedorismo na cidade e torná-la um "habitat" pró-negócios e tantas outras.

Mas, em gestão, nada acontece "de repente", senão por um processo que é composto dos elementos fundamentais do planejamento, tais como diagnósticos de situações, elaboração, avaliação e execução de projetos variados, captação de recursos, formação de parcerias e alianças estratégicas com os setores privado e público, negociações políticas e até mobilização popular para certos objetivos.

E foi assim que aconteceu na gestão Edivaldo Holanda Junior. Desenvolvida em meio a uma crise política, que resultou no impeachment da presidente Dilma Rousseff, e a uma severa recessão econômica, cujos efeitos ainda não se dissiparam, foi compulsória a atitude planejadora no seu governo. Era organizar-se e buscar meios alternativos de financiamento ou seria mero gestor de folha de pagamento. Mas esse é um processo de ciclo longo e exigente de perseverança e liderança ou o resultado será o fracasso.

Hoje se experimenta o sentimento da recompensa, expresso no programa São Luís em Obras, inteligente governança de investimentos em segmentos de infraestrutura de varias áreas das políticas públicas, bancados por um mix de operações de empréstimos nacionais e internacionais, de transferências voluntárias da União e também de recursos de arrecadação própria do município.

De um lado, há um virtuoso efeito socioeconômico dos investimentos em curso, via criação de empregos para a mão de obra local, de oportunidades para os empreendedores daqui e de fora, de ativação de cadeias produtivas e comerciais amplas ligadas às obras e de reforço das finanças públicas, via o correto recolhimento dos tributos gerados por estas atividades. De outro lado, fica demonstrado que o programa São Luís em Obras quebra um paradigma até então vigente em termos de gestão municipal.

São Luís está em obras, felizmente, porque adotou método, organização e viabilizou recursos firmes para financiá-las, o que permite aos fornecedores segurança jurídica e econômica na prestação dos seus serviços profissionais, e aos ludovicenses os investimentos que significam melhoria de sua qualidade de vida.

FIEMA SESI SENAI IEL FIEMA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O presidente da Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA), no uso de suas atribuições legais, para os fins previstos no inciso I do artigo 29 dos Estatutos Sociais, convoca o Conselho de Representantes desta Federação para reunião de Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 17 do corrente mês, nos seguintes horários:

a) Reunião Ordinária: às 18h, em primeira convocação, e às 18h30, em segunda convocação com o mínimo de 1/3 dos Delegados Representantes;
Pauta: discussão e aprovação por escrutínio secreto do Plano de Ação Retificado referente ao exercício de 2019.

São Luís, 13 de outubro de 2019.
Edilson Baldez das Neves
Presidente

AMDA Associação Maranhense de Distribuidores e Atacadistas

NOTA DE ESCLARECIMENTO

A Associação Maranhense de Distribuidores e Atacadistas - AMDA , vem a publico, se manifestar sobre a polemica em torno dos incentivos fiscais dados a cervejarias neste estado, informando que no âmbito da secretaria da fazenda não há nenhum incentivo fiscal em vigor, beneficiando um contribuinte específico. Os incentivos fiscais são dados a setores da economia ou grupo de contribuintes. Portanto qualquer contribuinte que preencher os requisitos exigidos pode ser beneficiado.

Conceder benefícios fiscais a cervejarias que usarem a mandioca como matéria prima é um projeto de amplo alcance social para o nosso estado e, portanto deve ser apoiado por todos.

Desta forma esta Associação se solidariza com o secretario da Industria e Comercio do Estado, SEINC - o senhor Simplício Araujo, que vem sendo atacado injustamente nessa polêmica.

João Januário Moreira Lima
Presidente da AMDA

Edital De Intimação Com Prazo De 30 (Trinta) Dias Reg. Distribuição : 0829171-20.2017.8.10.0001 Denominação :Cumprimento De Sentença (156) Parte Exequente : Banco Do Brasil SA Parte Executada : I W DA Rosa Consultoria – ME : , com endereço Intimando I W Da Rosa Consultoria - ME incerto e não sabido. Finalidade: Intimação da parte vencida para no prazo de 15 (quinze) dias, efetuar o pagamento voluntário do valor executado, com a advertência de que caso não o faça no prazo estabelecido será acrescido o percentual de 10% (dez por cento) sobre o montante da dívida e, também, de honorários advocatícios de 10% (dez por cento), seguindo-se com os atos constritivos necessários à satisfação da dívida. Fica, ainda, advertida a parte vencida que transcorrido o prazo de quinze dias, sem o pagamento voluntário, iniciá-se o prazo de quinze dias para apresentação da sua impugnação que deverá se pautar exclusivamente sobre as matérias elencadas no § 1º do art. 525 do CPC. Com a advertência de que será nomeado curador especial ao executado, depois de eventual penhora, a fim de querendo, apresentar impugnação. E, para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente, o qual será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. São Luís, 12 de Agosto de 2019 K-12e13/10

A VIDA PEDE PASSAGEM!
Campanha de Prevenção de Acidentes e Combate à Violência no Trânsito
SOS VIDA
MAÇONARIA DO MARANHÃO

DEPUTADOS QUESTIONAM DENATRAN SOBRE POSSÍVEIS MUDANÇAS NO CTB

A proposta em análise na comissão mantém a infração, mas dá apenas uma advertência ao infrator.

Deputados da comissão que analisa mudanças no Código de Trânsito Brasileiro (Projeto de Lei 3267/19) questionaram o diretor do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran), Jerry Adriane Dias Rodrigues, sobre a proposta de fim da multa para o condutor que transportar crianças sem a cadeirinha. A medida é um dos pontos previstos no projeto, de autoria do Poder Executivo.

O diretor do Denatran afirmou que as normas sobre as cadeirinhas estão apenas sendo adequadas após decisão do Supremo Tribunal Federal (ADI 2998).

"Recentemente, houve uma decisão do STF que considerou inconstitucional uma parte do Código de Trânsito que permitia ao Contran (Conselho Nacional de Trânsito) criar infrações. Embora possa parecer estranho, a infração sobre cadeirinha não está no Código de Trânsito. Está prevista em uma resolução. O Código fala tão somente sobre a obrigatoriedade do transporte de crianças no banco traseiro", disse Rodrigues.

Mortes no trânsito

Após dez anos de vigência da resolução do Contran de 2008, que estabeleceu o uso de cadeiras especiais para crianças, conforme a idade, houve redução de 12,5% nas mortes de crianças de até 9 anos de idade. Já o número de internações de crianças caiu 18%. Como a frota de veículos no Brasil cresceu em 77% no período, a redução foi muito maior.

Apesar dessa redução, a gerente executiva da organização não governamental Criança Segura, Vania Schoemberner, apresentou dados atuais que ainda podem ser considerados assustadores.

"Por dia, morrem mais de 10 crianças em acidentes. Só no trânsito, são 3 crianças por dia. Isso tendo a penalidade [pela falta de cadeirinha] há dez anos. Se a gente tira a penalidade, pode aumentar muito o número de acidentes, que já é grande, e ter mais crianças morrendo e sendo internadas vítimas de acidentes de trânsito", disse Schoemberner.

Desligamento de radares Já o deputado Fábio Henrique (PDT-SE) apresentou à comissão dados da página SOS Estradas sobre o afrouxamento de fiscalização após o desligamento de 2.500 radares nas rodovias federais: até o final de março, houve 21% acidentes a menos do que no mesmo período de 2018. No primeiro trimestre, houve 90 mortes a menos do que no mesmo período do ano passado. Nos quatro meses seguintes, sem os radares, houve 46 mortes a mais.

FONTE: PORTALDOTRANSITO.COM.BR

MORTES NO TRÂNSITO NO MARANHÃO EQUIVALEM A QUASE 3 ÔNIBUS LOTADOS TODOS OS MESES

Quantidade de Indenizações pagas para Morte - 2018

UF	Indenizações Pagas	Estimativa Populacional	Indicador
Acre	101	869.265	12
Mato Grosso	1.143	3.441.998	33
Goiás	1.680	6.921.161	24
Mato Grosso do Sul	601	2.748.023	22
Santa Catarina	1.537	7.075.494	22
Tocantins	593	1.555.229	38
Rondônia	505	1.757.589	29
Roraima	146	576.568	25
Paraná	2.712	11.348.937	24
Sergipe	457	2.278.308	20
Espírito Santo	821	3.972.388	21
Piauí	1.111	3.264.531	34
Ceará	2.138	9.075.649	24
Rio Grande do Sul	1.774	11.329.605	16
Minas Gerais	4.127	21.040.662	20
Maranhão	1.653	7.035.055	23
Amapá	103	829.494	12
Paraíba	930	3.996.496	23
Rio Grande do Norte	707	3.479.010	20
Pernambuco	1.780	9.496.294	19
São Paulo	5.462	45.538.936	12
Rio de Janeiro	2.547	17.159.960	15
Alagoas	668	3.322.820	20
Bahia	2.710	14.812.617	18
Distrito Federal	316	2.974.703	11
Pará	1.546	8.513.497	18
Amazonas	413	4.080.611	10
Total Brasil	**38.281**	**208.494.900**	**18**

Vejam abaixo os dados do SIM-Sistema de Informações de Mortalidade da SES-Secretaria de Estado de Saúde relativos ao ano de 2018.

MORTES – 1.360, das quais 714 foram motociclistas(52,5%)

CÓDIGO DE TRÂNSITO BRASILEIRO-CTB(Lei nº 9.503/97)

Art. 68....

§ 1º O ciclista desmontado empurrando a bicicleta equipara-se ao pedestre em direitos e deveres.

BRASIL TEM 18 INDENIZAÇÕES POR MORTE NO TRÂNSITO A CADA 100 MIL HABITANTES

FONTE: SEGURADOR LÍDER

FAÇA A SUA PARTE PELO TRÂNSITO SEGURO: SEJA OBEDIENTE ÀS LEIS DO TRÂNSITO.

FACEBOOK E INSTAGRAM:CAMPANHA SOS VIDA
TWITTER:@VALORIZACAOVIDA E-MAIL:VALORIZACAOAAVIDA@GMAIL.COM FONES:(98)98114-3707(VIVO-WHATSAPP

DIA DAS CRIANÇAS

Você faz parte de qual geração?

É comum encontrar reportagens e pessoas comentando sobre as gerações X, Y e Z, Alfa... Você sabe o que as diferencia?

PATRÍCIA CUNHA

REPRODUÇÃO / OFICINA DA NET

CRIANÇAS DA GERAÇÃO ALPHA ESTÃO UTILIZANDO CADA VEZ MAIS OS ELETRÔNICOS

Quando se fala em conflito de geração, é algo muito mais além do que a idade cronológica. Ideias, pensamentos, comportamentos, tudo influencia. Especialistas apontam que a criação de novas classes genealógicas estão surgindo a cada 10 anos, classificando-as com as denominações Baby Boomers (entre 1946 a 1964); geração X nascidos entre 1960 e 1980; a Y, de 1980 a 1990; a Z, do fim de 1992 a 2010 e a Alpha, do ano 2010 até os dias atuais, de acordo com uma pesquisa da Plataforma Geekie, levando em conta as características e perfis de cada pessoa. Mas, independente de qual geração você é, do que você gostava quando era criança? Do que você lembra de ter brincado quando era criança?

Como parte da geração X, lembro que sem celulares, computadores, internet e afins, nossa diversão era na rua. Em uma época em que podia-se brincar livremente nas ruas, praças. Vivia-se o cotidiano de uma cidade ainda tranquila sem tanta movimentação de veículos e sem tanta insegurança. As brincadeiras eram jogos de queimado, futebol travinha (às vezes as traves eram as próprias japonesas), esconde-esconde, pegador, amarelinha, bandeirinha; ou simplesmente sentávamos para jogar Ludo, Dama, Pega-varetas. As conversas e os risos eram fáceis. Sabia-se o nome de todo mundo, das crianças de quase todo o bairro. A interação era total.

Pois bem, nostalgias à parte, vamos passar pelas características de várias gerações e saber de especialistas como estão nossas crianças nos tempos de hoje, como eles se comportam e como os pais devem cuidar para que eles convivam bem com a tecnologia, sem deixar de lado as relações humanas.

O cientista social da Faculdade Estácio São Luís, Gabriel Nava, diz que "a vida está em constante evolução e que se pararmos para analisar as mudanças nos lares e nas famílias ao longo dos séculos, tudo mudou. "Um exemplo prático: na era medieval, as crianças eram criadas sem nenhum afeto pelas famílias, que tinham o papel de apenas educar para a honra e para a perpetuação de valores daquela organização social. Prova disso é que, nas artes, as crianças eram retratadas como "adultos em miniatura", com trajes de adultos e sem peculiaridades da própria infância".

No século 18, segundo o especialista, há um marco importante e as crianças passaram a ser vistas com mais afeto, pois os estudos avançavam e demonstravam que aquele ser estava em formação emocional. "As perdas dos filhos, por exemplo, passaram a provocar dor nas famílias, o que antes não ocorria. No século 19, surgem movimentos que tornam a infância ainda mais especial. E nos séculos 20 e 21, o que se vê é uma revolução mais acelerada na forma como se trata as crianças e no papel que ela passa a desempenhar nas famílias, tornando-se o centro das atenções dos casais".

Alpha, a geração das hiperconectadas

Para a psicóloga Celiane Chagas, do HapVida Saúde, o estudo do comportamento humano é interessante para observar que a mudança de comportamento em torno da criança se dá a partir das incompreensões dos adultos do passado sobre a própria vida.

"No geral, nas últimas décadas, a principal transformação foi na atenção que os filhos passaram a receber da família e, também, no cenário da educação em si, pois pais e mães tornaram-se ausentes em decorrência do trabalho e, para compensar essa ausência, buscaram formas de causar prazer e alegria nos pequeninos. Uma dessas formas é o ato de presentear ou satisfazer os desejos materiais da criança, o que gera outros problemas", disse.

Quem nunca disse: "As crianças de hoje já nascem fazendo selfie…"? Se seu filho tem menos de 8 anos e a sensação é de que ele já nasceu hiperconectado? Calma, ele não é o único! Pessoas nascidas a partir do ano de 2010 fazem parte desse grupo, do grupo Alpha.

> A primeira geração totalmente nascida no século 21 é mais estimulada a interagir e gerar mudanças desde cedo.

No ano em que elas começaram a nascer, a sigla "app" foi eleita a palavra do ano pela Sociedade Americana do Dialeto. Sem falar na variedade de conteúdos audiovisuais disponíveis como canais infantis, sites, aplicativos e jogos. Eles são mais livres, versáteis, questionadores e, principalmente, hiperconectados.

Segundo uma pesquisa do canal infantil Gloob sobre essa geração, algumas características já são bastante perceptíveis. Por exemplo, não é que as meninas deixaram de gostar de princesas, elas começaram a se identificar também com personagens que antes pertenciam apenas ao mundo dos meninos.

Tanto que, de acordo com a pesquisa do Gloob, 60% gosta de videogames, 41% de super-heróis e 87% de andar de bicicleta, skate e patins.

Quatro perguntas// Psicóloga Celiane Chagas

OFICINA DA NET / REPRODUÇÃO

AS CRIANÇAS DOS ANOS 1980 JÁ BRINCAVAM COM ELETRÔNICOS, MAS COM MENOS OPÇÕES E COM MODERAÇÃO

Na sua visão está mais fácil ser criança hoje do que há 40 anos?

"Muito mais! A criança de hoje é "livre"! E a liberdade é um grande presente do tempo. Só que ela exige mais inteligência e maturidade do que antes. Pode-se dizer que as crianças de hoje têm o amor, a proteção, a atenção e o cuidado que as crianças do passado não tiveram. Aos pais, só é preciso dosar e entender a melhor maneira de demonstrar esse amor e esse cuidado."

O que esperar das crianças que já encontram um mundo digital?

"Essas crianças já nascem "prontas" para utilizar esses recursos. É algo inerente! Alguns teóricos já falam sobre memória genética nesses casos. Todos os ambientes (casa, escola, sociedade) exigirão isso das crianças que chegam agora. Saber operar essas tecnologias é diferente de se deixar dominar por elas. O grande desafio dessa geração (de pais e filhos) será, com certeza, encontrar o equilíbrio necessário nessa relação."

Como lidar com a facilidade do acesso a aparelhos eletrônicos?

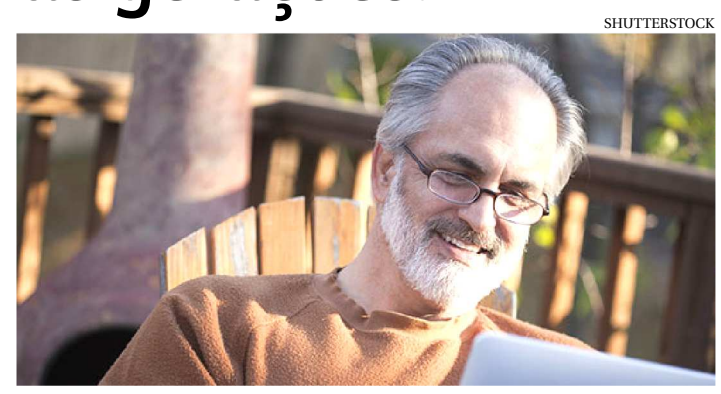
"Essa é uma questão delicada. À medida que avança a tecnologia, também evoluem os brinquedos e os equipamentos que crianças e jovens usam para se divertir, para se entreter. Porém, vale aquela máxima: tudo em excesso prejudica. Usar videogame não é ruim, mas passar o dia inteiro jogando é péssimo. Usar um joguinho no telefone celular não é ruim, mas ficar viciado no aparelho e acabar acessando redes sociais sem a supervisão dos pais (que precisam estar atentos ao que os filhos consomem e veem) é extremamente prejudicial, não só à saúde psíquica como a saúde do corpo também. Crianças muito ligadas em aparelhos eletrônicos, em geral, não gostam de dedicar tempo a uma atividade física, por exemplo. O que nós recomendamos é que o uso de eletrônicos não ultrapasse 1 hora por dia, dividida em etapas: meia hora pós-almoço para ajudar na digestão e meia hora à tardinha (ou no contraturno escolar) para espairecer, o que também é saudável para a mente infantil, dependendo do que a criança vê ou consome."

Como balancear e manter a sociabilidade?

"Além do que foi dito na questão anterior, tem outro fator: os pais e mães precisam entender que a frustração da criança ajuda ela a crescer e a se desenvolver. Ir a um restaurante que não tem parquinho, por exemplo, não é motivo para entregar o celular ou o tablet na mão da criança por todo aquele tempo. Os pais podem aproveitar que o pedido não chega para fazer joguinhos e conversar com a criança, incentivando-a a pensar, a dialogar. É interessante também proporcionar atividades extracurriculares para as crianças: esportes, brincadeiras com amigos, etc. Aos pais: cuidado apenas para que a semana da criança não fique tão preenchida de atividades, pois isso pode gerar estresse e liquidar o processo criativo da criança."

Conheça quais são as gerações?

SHUTTERSTOCK



BABY BOOMERS FORAM DA PRIMEIRA GERAÇÃO CATALOGADA

Geração Baby Boomer – 1946 a 1964

Refere-se à explosão demográfica (baby boomer) causada com o fim da 2ª guerra mundial. Padrão de vida estável; preferência por qualidade e não quantidade; sabe o que quer; não é influenciado por terceiros.

Geração X – 1960 a 1980

São os filhos da Geração Baby Boomer. Muito rebeldes para os padrões até então estabelecidos, deram o nome de "X" porque queriam estudar mais para entender seus comportamentos tão estranhos à época. Trabalham para ter dinheiro, mas também pensam em qualidade de vida.

Geração Y- 1980 – 1990

São otimistas e informais. Buscam profissões que satisfaçam seus desejos de consumo. São íntimos da tecnologia e, por isso, imediatistas e impacientes. Segundo pesquisadores, a geração Y cresceu rodeada de facilidades oferecidas por seus pais, que queriam dar uma vida melhor do que aquela que tiveram.

Geração Z – 1992 – 2010

Alguns arriscam dizer que a geração Z, dos chamados nativos digitais, são uma espécie de "geração Y potencializada". Isto é, vivem para o agora. São inovadores, criativos, abertos e conectados. Para se comunicarem, usam mais as redes sociais do que telefone ou e-mail, e esse é um dos problemas dessa geração. Paradoxalmente, por estarem tão conectados virtualmente, muitos deles sofrem com a falta de intimidade com a comunicação verbal

Geração Alpha – A partir de 2010

As crianças hoje em tenra idade já tem contato com ferramentas tecnológicas sem grandes dificuldades. Nunca uma geração teve tanto acesso a informação e educação como esta.

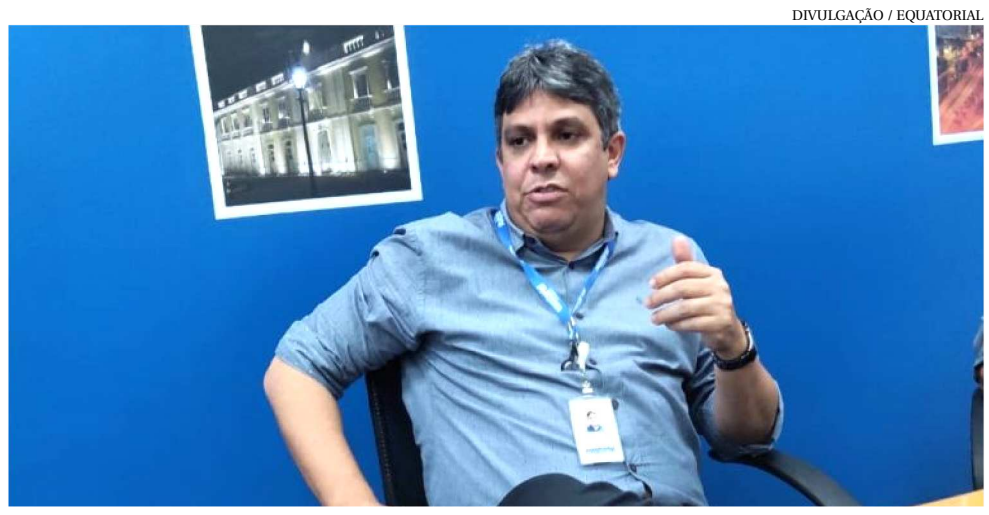
MUDANÇA

Cemar vira Equatorial e expande suas ações

Empresa deve começar a agir também em outros estados da região Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Equatorial é o único grupo maranhense com ações na Bovespa

RAIMUNDO BORGES
Diretor de Redação

DIVULGAÇÃO / EQUATORIAL



AUGUSTO DANTAS É O ATUAL PRESIDENTE DA EQUATORIAL MARANHÃO

A partir desta semana, a Cemar, abreviatura da Companhia Energética do Maranhão, marca empresarial mais conhecida da população, passou a chamar-se Equatorial Maranhão, controlada pela holding Equatorial Energia. Porém, para tornar-se gigante no Brasil, a história da empresa de fornecimento de eletricidade à população e às atividades econômicas, começou com sotaque e dinheiro americano. A Ulem Mannagment Company foi pioneira na geração e distribuição de energia elétrica através de uma usina térmica a vapor em São Luís, no começo da década de 20.

A Ulem foi absorvida pelos Saeltpa que só deixou de existir em 1958, mediante a lei que criou a Cemar, com a missão de produzir e distribuir energia elétrica em todo o Estado. Hoje, privatizada desde 2004, a Cemar acaba de ganhar o nome de Equatorial Maranhão, grupo que, em 15 anos, expandiu-se daqui para os estados do Pará, Piauí e Alagoas.

Expansão nacional

A holding Equatorial Energia tem forte atuação no setor elétrico brasileiro, nos segmentos de Distribuição, no Maranhão, Pará, Piauí, e Alagoas; Transmissão, com oito projetos ainda em estágio operacional e a Intesa, da linha operacional que cruza os Estados do Tocantins e Goiás; Geração, através da Termoelétrica Geramar (em Miranda do Norte); Comercialização, por meio da Sol Energias, e Serviços, com a 55 Soluções.

A Equatorial tornou-se o único grupo empresarial maranhense com ações na Bolsa de São Paulo (Bovespa) e fornece energia para 21 milhões de pessoas, sendo 7,5 milhões de consumidores. Esse grupo soma 2,5 milhões só no Maranhão. Para o presidente do grupo, Augusto Miranda, a Equatorial tem planos estratégicos mais ambiciosos, inclusive ingressar no ramo da energia solar, já tendo duas plantas em Coroatá, região dos cocais maranhenses. Com a recente aquisição das concessionárias do Piauí e de Alagoas, a empresa avança para consolidar a marca com atuação nacional.

"A empresa pretende diferenciar-se no mercado de distribuição de energia. Vamos reforçar a qualidade dos nossos serviços, a ética, a transparência, o foco do cliente e o esforço para contribuir com o desenvolvimento dos Estados onde atuamos", afirmou Augusto Miranda, sempre lembrando o fato de o grupo ter nascido no Maranhão, onde alcança a marca dos 99,8% dos moradores. Os 20 mil que ainda não sem energia, são moradores de localidades isoladas e distantes.

Já o presidente da Equatorial Maranhão, Augusto Dantas, detalhou para **O Imparcial** a transformação digital na companhia. É um novo site com aplicativo para smartphones e a nova Clara, assistente virtual: "Um novo jeito de atender para um novo momento", pontuou Dantas. "Na era digital, estamos evoluindo em prol do cliente, que poderá escolher o melhor canal que lhe agradar".

FELIS

Prefeito abre a Feira do Livro em São Luís

A. BAETA

EDIVALDO AFIRMOU QUE FEIRA É IMPORTANTE PARA CAPITAL

Foi aberta na noite da última sexta-feira (11) a 13ª Feira do Livro de São Luís (FeliS). O evento, que acontece até o dia 20 de outubro, reúne cerca de 600 atividades gratuitas em uma programação diversificada para todos os públicos. Durante a abertura do evento já consagrado no calendário anual da cidade, o prefeito Edivaldo Holanda Junior, acompanhado da primeira-dama, Camila Holanda, destacou que a proposta desta edição é, mais uma vez, criar um movimento em torno da literatura, incentivando o público a conhecer de modo especial as obras e os escritores locais neste que é o maior evento literário do Maranhão.

"Preparamos uma programação muito especial para os mais diversos públicos. A 13ª FeliS reunirá mais de 100 autores locais e a previsão é de que o evento receba um público superior a 160 mil pessoas. Serão 10 dias de uma vasta programação, organizada de modo a incentivar o interesse pela leitura, pela arte e suas mais variadas formas de expressão. Uma programação especial espera o público", disse o prefeito Edivaldo durante a abertura do evento.

O gestor municipal foi recebido pelo Coral Dr. Paulo Avelar, da Associação Carente São Benedito, do Bairro de Fátima. Além de visitar stands, o prefeito Edivaldo acompanhou a conferência de abertura que teve como tema "A vida e a Obra de Aluísio Azevedo", com o poeta, ficcionista, tradutor, crítico literário brasileiro e membro da Academia Brasileira de Letras, Carlos Nejar, do Rio Grande do Sul. Como convidado, participou da conferência o presidente da Academia Maranhense de Letras, Benedito Buzar, e o poeta Adonay Moreira.

A 13ª FeliS tem como tema "O Brasil atemporal na obra de Aluísio Azevedo", destacando vida e obra do caricaturista, jornalista, romancista e diplomata ludovicense, maior representante do naturalismo na literatura brasileira e autor de obras como "O Mulato", "O Cortiço" e muitas outras.

ENTREVISTA

"A vocação da Equatorial é estar sempre em expansão"

DIVULGALÇÃO / EQUATORIAL

AUGUSTO MIRANDA(CENTRO) FALOU SOBRE A IMPORTÂNCIA DO MARANHÃO PARA O FUTURO DO GRUPO EQUATORIAL

O presidente do Grupo Equatorial, Augusto Miranda, falou com exclusividade.

O que é a empresa Equatorial Maranhão, que começou com a Cemar e chegou a quatro estados?

Primeiro quero dizer que a Equatorial é uma empresa que temos orgulho dela ser maranhense e ter nascido aqui. Depois do grande sucesso com aquisição da Cemar, a empresa avançou e comprou a do Pará (Celpa) e fez o mesmo com as concessões de energia de Alagoas e do Piauí. Para ter-se ideia do que somos, a Equatorial está investindo R$ 5 bilhões em todo o sistema elétrico brasileiro, para interligar o complexo conjunto de transmissão. Então, a Equatorial é hoje, inegavelmente, uma referência de qualidade e competência nacional.

O que a Equatorial representa na economia do Maranhão?

A nossa empresa tem, hoje, em torno de 20 mil empregos diretos e indiretos, dos quais, entre nove mil e dez mil diretos. Depois da aquisição, a empresa já investiu em torno de R$ 11 bilhões no Maranhão, fora outros R$ 8 bilhões em sua conta de custeio operacional. Chegamos quase à universalização dos serviços de energia elétrica no Maranhão. Avançamos tanto que hoje faltam apenas pouco mais de 20 mil famílias que ainda não contam com energia em suas moradias.

Como chegou a todo esse alcance, quase a totalidade das famílias?

Sim, esse é um trabalho de responsabilidade, realizado com competência, acreditando no potencial do Estado e talento da nossa equipe. Chegamos a todos os quatro cantos do Estado, levando energia, esperança e contribuindo com o desenvolvimento e o bem estar social. Isso nos alegra e nos orgulha muito.

Qual o significado para o Estado, de a Equatorial ser a única empresa maranhense na Bovespa?

Antes de tudo, isso nos dá muito orgulho. Afinal, a Cemar tem sido um celeiro na absorção de mão de obra. Quando nós adquirimos a concessão do Pará mandamos no primeiro momento 26 pessoas para formar mão de obra. Quando compramos concessionária de Alagoas, também mandamos nosso pessoal para lá. A mesma coisa ocorreu no Piauí. Além desses fatos, temos também outros parceiros que cresceram junto com a Cemar. Hoje eles estão prestando serviços em São Paulo, no Ceará, no Rio e na Bahia, tudo isso com pessoas que saíram no Maranhão.

Quais são os planos para o futuro da Equatorial?

É levar adiante sua vocação de expandir. Hoje somos quatro distribuidoras (MA, PA, Al, e PI), temos estamos com três mil quilômetros de linhas de 230 e 500 KV em construção, na Bahia, Tocantins, em Minas, no Pará, no Piauí, e ainda um plano estratégico de avançar e expandir em diversos segmentos, tanto com a distribuição quanto na transmissão de energia. Vale destacar que adquirimos também um grande ativo situados nos estados de Goiás e Tocantins.

A Equatorial tem planos para a área de energia eólica, hoje um grande filão no Nordeste e, em particular, no Maranhão?

Sim. No momento, a Equatorial se deparou muito com o segmento de energia elétrica, mas agora estamos entrando também na parte solar, assim como outras energias ditas alternativas.

Já há previsão de investimento nesse segmento solar?

Na parte solar, estamos com duas plantas em andamento, na região de Coroatá. Como esse jogo está ainda apenas começando, nós nos preparamos para entrar, mas de forma forte e bem planejada.

SÃO LUÍS EM OBRAS

Prefeitura reforma unidades de saúde

MAURÍCIO ALEXANDRE

PREFEITURA REFORMA CENTRO DE SAÚDE NA VILA SARNEY

O Centro de Saúde Genésio Ramos Filho (Rua 13, Cohab Anil I) e a Unidade de Saúde da Família na Vila Sarney (km 7, BR-135) estão passando por manutenção corretiva e preventiva geral, como parte do programa São Luís em Obras, da Prefeitura de São Luís. O programa São Luís em Obras foi lançado em agosto pelo prefeito Edivaldo Holanda Junior e tem como objetivo reforçar a infraestrutura e urbanização em bairros da capital, com diversas frentes de trabalho abertas em toda a cidade. Também está recebendo obras por meio do programa municipal o Centro de Especialidades Odontológicas na Alemanha.

Dentre as melhorias nas unidades de saúde, estão a recuperação das instalações elétricas e hidrossanitárias e ampliação da estrutura de atendimento com adaptações à acessibilidade das pessoas com deficiência, seguindo as regras da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). As obras no Centro de Especialidades Odontológicas da Alemanha também estão em ritmo acelerado.

No início deste mês, o prefeito Edivaldo assinou a Ordem de Serviço para a recuperação de outras 11 unidades de atenção primária nas regiões do Itaqui-Bacanga, da zona rural, da Cidade Olímpica e do Centro. Já está previsto para os próximos dias o início da implantação da Escola Técnica do SUS (ETSUS), no Itaqui-Bacanga. O setor – referência na qualificação e capacitação profissional de servidores da Semus – funcionará nas proximidades da Unidade Mista Itaqui-Bacanga, no bairro Vila Isabel. O Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest) também terá espaço próprio a ser montado a partir deste mês na sede da Semus, na Rua Deputado Raimundo Vieira da Silva, nº 2.000.

MILAGRES

Irmã Dulce será canonizada hoje

A baiana Irmã Dulce será canonizada em Roma, pelo papa Francisco, hoje, domingo, dia 13 de outubro. A religiosa teve dois milagres reconhecidos pela igreja católica

A baiana Maria Rita de Sousa Brito Lopes Pontes, conhecida como Irmã Dulce, será canonizada pela Igreja Católica, em Roma, pelo papa Francisco, hoje, domingo, dia 13 de outubro.

Pelo processo de canonização, Irmã Dulce é declarada santa – no caso, ela é a primeira mulher nascida no Brasil a se tornar santa.

Nascida em 1914, em Salvador, dedicou sua vida a cuidar dos mais necessitados da capital baiana até o ano de sua morte, em 1992.

Depois de um longo processo no Vaticano, ela teve seu segundo milagre reconhecido em maio deste ano (a cura de um paciente cego), o que configurou a canonização. Mas sua trajetória foi cheia de percalços e acontecimentos dos mais variados possíveis.

Veja alguns fatos e curiosidades sobre a vida de Irmã Dulce:

A IRMÃ DULCE PASSA POR PROCESSO DE CANONIZAÇÃO NO VATICANO, EM ROMA

Indicada ao Nobel da Paz

Em 1988, Irmã Dulce foi indicada ao prêmio Nobel da Paz pelo então presidente do Brasil, José Sarney. A Rainha Sílvia, da Suécia, que é brasileira, também apoiou a candidatura, mas ela não foi a vencedora. Mas o fato foi positivo para seu trabalho ganhar reconhecimento internacional.

De galinheiro em hospital

A religiosa sempre trabalhou para as comunidades carentes que precisavam de ajuda, especialmente atuando junto aos doentes, com seu maior legado: as Obras Sociais Irmã Dulce, que realizam 3,5 milhões de procedimentos de saúde por ano.

Ela, inclusive, ajudou a criar várias instituições, como o Hospital Santo Antônio, que foi construído no local onde era o galinheiro do Convento Santo Antônio.

Em 1949, a religiosa não tinha espaço para abrigar 70 doentes e pediu a sua superiora para levá-los ao galinheiro.

Aos poucos, o espaço foi sendo ocupado até se tornar um dos principais hospitais de Salvador.

Conheça os milagres da Irmã Dulce

O primeiro milagre atribuído à Irmã Dulce foi a sobrevivência de uma parturiente desenganada pelos médicos, após religiosos e fieis orarem para que a religiosa baiana intercedesse pela vida da paciente.

Segundo os registros usados no processo de beatificação, a mulher foi identificada como a sergipana Cláudia Cristiane dos Santos, que deu à luz ao segundo filho em 11 de janeiro de 2001. O parto ocorreu no Hospital Maternidade São José, em Itabaiana (SE). O local era dirigido por freiras da mesma congregação de Irmã Dulce e não tinha UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

Logo após o parto, dizem dois relatórios de médicos que participaram do procedimento, Cláudia apresentou um quadro gravíssimo de hemorragia. Nos relatórios, os médicos afirmam que as possibilidades de tratamento se esgotaram ao longo das 28 horas em que a paciente foi submetida a três cirurgias. Cláudia, contudo, sobreviveu. Pela versão apresentada e que sustentou a beatificação pelo Vaticano, a mudança no quadro ocorreu porque o padre José Almi de Menezes rogou a Irmã Dulce, de quem era devoto, o salvamento da paciente.

Ele pediu que uma imagem da religiosa fosse levada à maternidade. Durante as orações, a hemorragia parou – o que, na associação feita pelos religiosos, se constituiu como o milagre reconhecido pelo Vaticano.

No processo de investigação, o caso foi analisado por dez médicos brasileiros e seis italianos, e nenhum deles encontrou uma explicação científica para a sobrevivência e a recuperação tão rápida da paciente sergipana.

Segundo milagre

O segundo milagre reconhecido pelo Vaticano e que levou à canonização pelo papa Francisco é a cura instantânea da cegueira de um homem de cerca de 50 anos.

O paciente, que não teve o nome divulgado, conviveu com a cegueira durante 14 anos e voltou a enxergar de forma permanente desde 2014. A cura teria acontecido em um dia em que este paciente estava com uma conjuntivite e com dores agudas nos olhos e clamou por Irmã Dulce por uma solução. No dia seguinte, ele teria voltado a enxergar. "Não tinha explicação. Era um paciente que estava cego e que de um dia para o outro volta a enxergar, sem explicação", afirma Sandro Barral, médico das Obras Sociais Irmã Dulce e que foi perito inicial da causa. O paciente, que antes de ficar cego trabalhava na área de informática, caminhava com a ajuda de uma guia e tinha acabado de receber um cão-guia que havia sido treinado exclusivamente para acompanhá-lo no dia a dia.

Antes de ser encaminhado para Roma, o caso foi analisado por oftalmologistas de Salvador e de São Paulo, que examinaram pessoalmente o paciente e não encontraram explicação para a cura. "Tem uma coisa que é ainda mais espetacular: os exames dele são de um paciente cego. Porque tem lesões pelas quais o paciente não deve enxergar. E ele enxerga", afirmou Sandro Barral.

O milagre foi avaliado por uma comissão de médicos em Roma, que também não encontrou explicação científica para o acontecimento. Na sequência, o caso foi analisado por uma comissão de teólogos e depois por uma comissão de cardeais.

Brasil tem 37 santos

- Santos André de Soveral, Ambrósio Francisco Ferro e 28 companheiros (Mártires de Cunhaú e Uruaçu)
- Santo Antônio de Sant'Ana Galvão (nascido em Guaratinguetá-SP)
- **Santa Dulce dos Pobres** (nascida em Salvador-BA)
- São José de Anchieta, SJ (nascido na Espanha)
- Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus (nascida na Itália)
- São Roque Gonzales, e companheiros Santo Afonso Rodrigues e São João de Castilho (mártires do Rio Grande do Sul).

Defendeu os operários e fundou escola

Em 1937, com apenas 23 anos, Irmã Dulce fundou, com Frei Hildebrando Kruthanp, o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três cinemas que dupla tinha construído com doações e que tinha como finalidade a difusão das cooperativas, a promoção cultural e social dos operários e a defesa dos seus direitos trabalhistas. Anos depois ela fundou uma escola para os operários e seus filhos, o Colégio Santo Antônio.

Contestou o presidente

No final dos anos 1970, já realizando um amplo trabalho assistencial, começou a ter reconhecimento nacional por suas obras.

O então presidente do final da Ditadura Militar, João Figueiredo, viu a precariedade do Hospital Santo Antônio quando fez uma visita ao local em 1979 e prometeu ajuda. Cerca de 2 anos depois, o hospital não recebeu nenhum auxílio. Ela então não se intimidou em fazer uma cobrança quando se encontrou novamente com o general-presidente e disse: "Já falei com Santo Antônio e ele me disse que o senhor só entra lá no céu se nos ajudar na construção de um novo hospital". Figueiredo respondeu dizendo que ajudaria, nem que tivesse que roubar um banco, e a religiosa logo contestou: "Pois o senhor me avise, que vou com o senhor"

Nome da mãe

Apesar de ter como nome de batismo Maria Rita, quando entrou na vida religiosa a jovem escolheu o nome Irmã "Dulce", em homenagem à sua mãe: Dulce Maria – que faleceu de hemorragia de parto de um filho, quando a menina Maria Rita tinha apenas 7 anos. Por conta do ocorrido, o pai dela se tornou mais presente e para unir a família, levava os cinco filhos todos os domingos ao Campo da Graça, tradição que fez Irmã Dulce se tornar pra sempre torcedora do Ypiranga.

Sarney vai por conta própria

O ex-presidente José Sarney esteve com a Irmã Dulce, quando era chefe maior do país. Ele viajou para Roma e se encontra no Vaticano para acompanhar a canonização da religiosa.

Sarney não está na comitiva do governo brasileiro que é capitaneada pelo vice-presidente Hamilton Mourão. O político maranhense pagou todas as despesas da viagem.

PROJETO

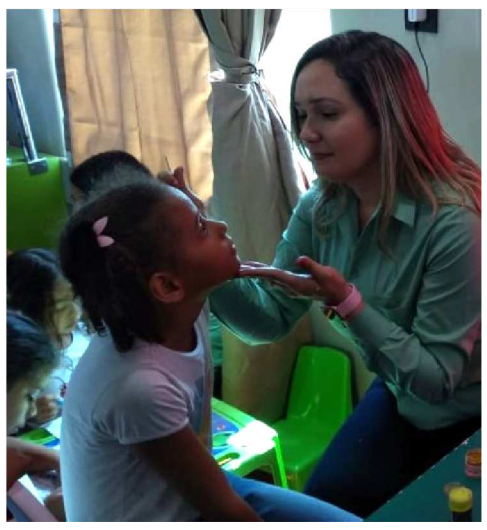
Vagão Social da Vale completa dois anos

Uma viagem especial de São Luís até Arari, com direito a palestras, roda de conversa e muita diversão, fez parte das ações de comemoração do projeto

MANUELA VIEIRA

A Vale comemorou dois anos do vagão social do trem de passageiros. Nesse evento, realizado na última quinta-feira (10), foi proporcionado aos participantes uma viagem especial de São Luís até Arari, com direito a palestras, roda de conversa e muita diversão.

O Vagão Social foi implantado em setembro de 2017. Ações gratuitas são realizadas durante todo o trajeto desde a saída do trem na capital até o estado do Pará.



Com uma programação versátil capaz de atender o público de todas as idades, o percurso longo que pode durar até 16 horas torna-se mais agradável.

Para Alex Rosário, coordenador de Ações Sociais da Vale, esse projeto é de grande valia para a inclusão de pessoas, tanto para quem nunca andou de trem como para quem trabalhava as margens da ferrovia e hoje se tornaram parceiros do projeto. "O Vagão Social foi criado para ser feita interação entre passageiros e visitantes que existem ao longo das comunidades próximas, nós trazemos para cá grupos para visitarem o projeto, inclusive muitos deles nunca haviam andado de trem. Além desses grupos, recebemos também alguns participantes do trabalho, como o Rede Mulheres do Maranhão, composto por pessoas que antes do fechamento do trem vendiam bandecos por fora das janelas e hoje são nossos parceiros", disse Alex.

MANUELA VIEIRA

O VAGÃO SOCIAL REALIZA AÇÕES GRATUITAS NO TRAJETO ATÉ O ESTADO DO PARÁ

> *O Vagão Social foi criado para ser feita interação entre passageiros e visitantes que existem ao longo das comunidades próximas*

18 mil passageiros foram assistidos pelo projeto

MANUELA VIEIRA

O PROJETO VISA TAMBÉM DESPERTAR O OLHAR EMPREENDEDOR NAS PESSOAS QUE VENDIAM COMIDAS FORA DO TREM

Ao longo desses dois anos, mais de 18 mil passageiros já participaram das atividades ofertadas ao público.

Dentre as ações realizadas pelo projeto, estão serviços como a Estação Saúde, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde, com atendimentos voltados para mulheres, crianças e adolescentes, além de cuidados bucais e teste de doenças sexualmente transmissíveis. Também são ofertadas oficinas de empreendedorismo, palestras educativas, apresentações culturais e a brincadeira "chefe de trem por um dia", trabalho que já teve participação de crianças de várias comunidades ao longo da Estrada de Ferro Carajás, como dos municípios de Buriticupu, Açailândia e São Pedro da Água Branca.

O gerente da Fundação Vale, Marcos Finco, revelou que o projeto visa também despertar o olhar empreendedor nas pessoas que vendiam comidas fora do trem e ensina-los a trabalhar em coletividade.

Segundo ele, todos receberam capacitação desde a produção do produto até a venda dentro do vagão. "Na verdade nós sempre entendemos e enxergamos essas pessoas como empreendedoras. O que fizemos, foi mudar a forma de trabalho em um ambiente insalubre e transforma-lo em um trabalho estruturado e consolidar todos os processos de gestão de um empreendimento de fato, além de formalizar os grupos produtivos pois elas já tinham um DNA empreendedor, nós só lapidamos", disse ele.

> *Na verdade, nós sempre entendemos e enxergamos essas pessoas como empreendedoras*

Na viagem, os visitantes podem aproveitar para adquirir produtos que são comercializados pelo grupo empreendedor. Vale ressaltar que todas as atividades são promovidas pela Rede de Mulheres do Maranhão, Fundação Vale e equipe de bordo do trem.

MARANHÃO

Três mulheres são mortas em dois dias

DIVULGAÇÃO

O IML LEVOU O CORPO DA VÍTIMA PARA OS EXAMES DE PRAXE

SAULO DUAILIBE

Nos últimos dias, quinta (10) e sexta-feira (11), três mulheres foram assassinadas em são Luís e no interior do Maranhão. Dois casos estão sendo investigados como feminicídio.

Na tarde da sexta, Evaldo Lima Sampaio assassinou a namorada Dayane Christina Oliveira Nunes, de 33 anos, a tiros. O crime aconteceu no apartamento do suspeito, em um condomínio, na Avenida dos Franceses, no bairro do Outeiro da Cruz. Neste ano já foram registrados 43 feminicídios este ano no Maranhão. Ano passado foram 45 ocorrências.

Na cidade de Duque Bacelar, Rosilene Teixeira Dias foi morta pelo ex-companheiro, Antônio Almeida de Sousa, de 45 anos. Ele foi preso em flagrante. Antônio Almeida tentava reatar o relacionamento, mas a mulher não queria. Na tarde de quinta, eles se encontraram no centro da cidade e voltaram a discutir. Durante o bate-boca, Antônio esfaqueou a ex-companheira. Ela não resistiu aos ferimentos.

O terceiro caso, que é investigado como assassinato, ocorreu na madrugada de sexta, em Trizidela do Vale. Rejane Monteiro da Silva, que, segundo a polícia, era usuária de entorpecente. O principal suspeito do crime é Claucione dos Santos, que foi assaltado e levaram R$ 300. Ele comunicou o fato aos policiais militares, mas tentou identificar os criminosos, dizendo que os mataria. Minutos depois, ele encontrou Rejane e perguntou se ela conhecia os assaltantes. Ao dizer que não sabia de nada, ele a matou com uma facada no pescoço. O suspeito foi preso em flagrante.

INVESTIGAÇÕES

Preso suspeito de matar motorista da Secap

POLÍCIA CIVIL

LUÍS HENRIQUE SE APRESENTOU NA SHPP APÓS BUSCAS

A Polícia Civil do Maranhão prendeu mais um suspeito de estar envolvido no assassinato do motorista da Secretaria de Comunicação e Assuntos Políticos (Secap). A vítima, Luís Henrique Melo Matos, foi assassinada durante um assalto, dia 6 de setembro deste ano, no bairro do Calhau, em São Luís.

Matheus Gomes Pereira foi preso em ação da polícia civil, através da Superintendência de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP). De acordo com informações, policiais já haviam feito buscas na casa de Matheus, mas não o encontrou.

Sabendo que já tinha sido identificado pela polícia, Matheus resolveu se apresentar na SHPP, onde está à disposição da Justiça.

Na semana passada, um outro suspeito já havia sido preso, identificado como Wanderson dos Santos Silva, de 27 anos. Ele estaria dirigindo o veículo que deu apoio ao grupo durante o crime.

As investigações apontam que os suspeitos pretendiam roubar o carro da vítima para praticar outros assaltos na capital.

ENTREVISTA EXCLUSIVA

Presidente do Moto fala de eleições e projetos

O atual presidente Natanael Júnior falou a **O Imparcial** sobre a intenção de concorrer ao cargo, e se mostrou otimista sobre um projeto que vai mudar a história do Papão

NERES PINTO

Faltando poucos dias para a realização das eleições no Moto Club de São Luís, a torcida vive momentos de expectativa sobre o que pode vir em 2020. O atual presidente Natanael Júnior, em entrevista exclusiva a **O Imparcial**, falou sobre sua intenção de concorrer ao cargo, ao mesmo tempo em que se mostrou otimista sobre um projeto que, segundo afirma, vai mudar a história do Papão, dando-lhe a independência financeira que necessita.

O Imparcial – O que está faltando para o Moto realizar as eleições para os conselhos Deliberativo, Fiscal e Diretor?

Natanael Júnior – Estou aguardando a reunião do Deliberativo que vai tratar do assunto. Acredito que logo em seguida, depois de organizadas as chapas deles, as providências sejam tomadas e o Edital publicado nesta semana.

Você tem informações sobre alguma chapa que deseja concorrer ao Conselho Diretor?

Sinceramente, não sei. Estou aguardando. Mas até o momento não tenho conhecimento de qualquer movimentação nesse sentido. Deixei em aberto, até porque é preciso fazer a transição financeira, mas até agora ninguém apareceu.

Pelas medidas anunciadas recentemente, quando anunciou a comissão técnica e o acerto com 90% dos jogadores, você está otimista e quase certo que vai continuar?

Na verdade, estou muito tranquilo pra ver como é que fica, porque minha previsão era de que as eleições já fossem antecipadas. Isso é uma necessidade para que se possamos começar logo a trabalhar visando a próxima temporada. Antes da apresentação do Marcinho conversamos com o pessoal do Deliberativo, porque o Moto não pode parar.

MOTOCLUBOFICIAL

NATANAEL JR APRESENTOU COMISSÃO TÉCNICA E DIRETORIA PARA TEMPORADA 2020

Havia um estremecimento com o Deliberativo. Como é esse relacionamento hoje?

Esse estremecimento começou logo após a final do campeonato estadual de 2018. Foi muito difícil. E até culminou com a saída de Marcinho. Mas, depois a compra do ônibus foi desfeita, pago o débito antigo da pousada e o restante o Raposo passou para a diretoria. Chegamos a um entendimento. Não houve mais nenhuma crise.

Você acredita que tem o apoio dos conselheiros?

Sim, resolvi dar um passo atrás e conversar de forma objetiva. Tanto que antes de contratar o Marcinho conversamos, e busco um entendimento cm os conselheiros para que unidos a gente possa ser maior. Acho que a volta do Nhozinho Santos vai ajudar a melhorar as arrecadações e com outras receitas atingiremos nossos objetivos. Alguns conselheiros já sabem do nosso planejamento e inclusive de um projeto que vai revolucionar a vida do Moto.

Como está a situação financeira nos dias atuais?

Falta pagar uma parte de um mês dos jogadores e dos funcionários, o restante do pagamento da pousada, ou seja, precisamos para fechar este ano, de R$ 180 mil. Estamos aguardando uma verba da transferência de um jogador revelado por nós, o Diego Souza, na China. Já oficiamos a Fifa, para saber o real valor dessa transferência e reivindicar nossa parte.

Qual o valor dessa transferência?

Segundo foi veiculado na imprensa, é algo em torno de 15 milhões de euros, o que nos daria uns R$ 600 mil, mas, depois já falaram em 4 milhões de euros, aí seriam apenas R$ 185 mil para o Moto. É por isso que acionamos a Fifa, porque queremos ver o real valor dessa transferência, a fim de evitar que haja uma manobra e tentem mudar os valores que temos direito.

A participação na Copa do Brasil vai dar um alívio nas finanças, mas além do Estadual tem a Série D do Brasileiro. E aí?

Essa Série D, tudo bem, seria boa a extensão do calendário se a CBF patrocinasse a subsistência dos clubes.

Do jeito que está sendo anunciado, até chegar ao mata-mata são quatro meses de sofrimento, com jogos deficitários e muitas despesas, inclusive com exames anti-doping, que chegam a R$ 20 mil. É prejuízo, com certeza.

E como você vai encarar esse problema? De onde tirar dinheiro?

Tenho que ir buscar. Já tenho vários projetos visando a captação de recursos que vão dar uma outra vida ao Moto Club.

Está tudo bem encaminhado, só não posso te adiantar agora, mas garanto que estamos muito otimistas e acreditando que vai dar certo. Vamos inclusive dar outra estrutura ao CT.

Precisamos investir nas divisões de base. Esse é o caminho. Nossa administração tem sido assim, valorizamos muito as divisões de base e obtivemos bons resultados. Tanto que estamos com presença garantida na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Somos campeões maranhenses.

Esse projeto realmente está no papel ou é apenas uma ideia?

Esse projeto vai mudar a história do Moto, financeiramente. Não é promessa de doação de dinheiro, nada disso.

É um trabalho que está bem adiantado, para dar lucro ao clube, e que vai começar na primeira quinzena de novembro. Vai mudar a realidade, levando o Moto pra outro patamar.

Não é patrocínio, é resultado financeiro de um conjunto de ações. Um pequeno braço do que estamos trabalhando, dará um rendimento muito bom. No momento certo vamos divulgá-lo, mas tem tudo para dar certo.

Qual a importância desse projeto?

É que vai dar uma independência financeira ao Moto.

Não vamos mais ficar contando com coisa incerta. O clube ganhará estabilidade e posso dizer mesmo que esse projeto é revolucionário.

NA ARENA DA BAIXADA

Furacão pode quebrar série invicta do Fla

ATHLETICO.COM;BR

ATHLETICO-PR RECEBE O FLAMENGO NA TARDE DE HOJE

Ainda sem perder desde que levantou o troféu da Copa do Brasil, o Athletico-PR recebe o Flamengo, líder disparado do Brasileirão, hoje, na Arena da Baixada, em Curitiba, às 16h.

Como mandante, o desempenho é superior. O Furacão é o oitavo melhor dono da casa do Brasileirão. Dos 33 pontos que disputou como coluna um levou 22 (sete vitórias, um empate e três derrotas) tendo assinalado 16 gols e sofrido sete.

O Flamengo teve uma jornada de meio de semana ainda mais feliz que a de seu rival deste domingo. Foi o responsável por concluir a programação da vigésima quarta rodada na quinta-feira, 10 de outubro, e confirmou seu favoritismo diante do Atlético-MG marcando 3 a 1 no Maracanã.

Alcançou, dessa maneira, o patamar de 55 pontos (17 vitórias, quatro empates e três derrotas). Abriu, assim, oito pontos de vantagem na comparação a Santos e Palmeiras, seus dois mais próximos perseguidores.

Ainda precisará lidar neste domingo com as baixas provocadas pela convocação da seleção brasileira.

Não terá seu maior artilheiro, o atacante Gabriel Barbosa, nem o defensor Rodrigo Caio.

No departamento médico seguem o lateral-esquerdo Felipe Luís e o meia Arrascaeta.

Jogos de hoje

- 16h00 – Inter x Santos
- 16h00 – Ceará x Avaí
- 16h00 – Vasco x Fortaleza
- 16h00 – Athletico-PR x Flamengo
- 18h00 – São Paulo x Corinthians
- 19h00 – Atlético-MG x Grêmio
- 19h00 – Chapecoense x Cruzeiro

MAJESTOSO

São Paulo e Corinthians jogam com 10 desfalques

MARCOS RIBOLLI

DANIEL ALVES ESTÁ COM A SELEÇÃO E DESFALCA O TRICOLOR

São Paulo e Corinthians entram em campo hoje, às 18h, pela 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, no Morumbi, com times muito remendados. Ao todo, dez jogadores estarão sem condições de jogo pelos mais variados motivos.

O jogo entre terá transmissão ao vivo do Premiere para todo o Brasil com narração de Milton Leite e comentários de Alexandre Lozetti e Ricardinho. O GloboEsporte.com acompanha em tempo real, com vídeos, e transmite ao vivo as entrevistas pós-jogo dos dois times.

Pelo lado do Tricolor, as lesões são as grandes vilãs:

- **Toró –** se recupera de um estiramento na coxa esquerda;
- **Everton –** lesão parcial no ligamento do joelho esquerdo;
- **Rojas –** cirurgia no joelho direito;
- **Pablo –** lesão na coxa direita.

O atacante Antony e o lateral-direito Daniel Alves estão com a seleção olímpica e principal, respectivamente, e também são baixas para o Majestoso.

A provável escalação é a seguinte: Tiago Volpi, Igor Vinicius, Bruno Alves, Arboleda e Reinaldo; Luan; Tchê Tchê, Hernanes, Igor Gomes e Liziero (Vitor Bueno); Alexandre Pato.

No Timão, as coisas são parecidas:

- **Everaldo** – recuperação após cirurgia para correção de lesão no púbis;
- **Júnior Urso –** contratura muscular na coxa direita;
- **Sornoza –** defende a seleção do Equador;
- **Pedrinho –** defende a seleção olímpica.

A provável escalação é a seguinte: Cássio, Fagner, Manoel, Gil e Danilo Avelar; Ralf; Vagner Love, Ramiro, Mateus Vital e Clayson; Boselli.

30 ANOS DA CONSTITUINTE

Cidadania, Liberdade e Democracia

Há 30 anos a Assembleia Legislativa do Maranhão seguiu os passos do Congresso Nacional e aprovou a Constituição Maranhense. Um grande marco para o Estado, que deixou para sempre o legado de cidadania e fortalecimento das instituições democráticas. Hoje, exercemos em equilíbrio o Poder Legislativo de forma harmônica e independente, graças aos deputados constituintes maranhenses. Nossa Carta Magna estadual é um exemplo de garantia dos direitos individuais e liberdade. Salve a Democracia!

ESTADO DO MARANHÃO
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
www.al.ma.leg.br

MARCO CASUO
UM ASTRO NO MUNDO CIRCENSE

O brasileiro Marcos Casuo, protagonista do espetáculo "Alegria" do "Cirque Du Soleil", vem ganhando destaque no mundo circense e mostrando a sua versatilidade. Em 2008, o artista fundou a Universo Casuo, que leva entretenimento de alta performance para o mundo corporativo e cultural com infraestrutura e tecnologia desenvolvidas para atender às agências e empresas de grande e médio porte de toda América Latina.

O leque de opções para as corporações inclui palestras motivacionais, pocket shows e eventos customizados de acordo com cada objetivo e público, desde os diretores, lançamento de novos produtos ou serviços até o treinamento do time de vendas para potencializar a sua produtividade. Atualmente ele apresenta ações motivacionais nas empresas e lança livro contando sua trajetória.

Após oito anos atuando em uma das principais empresas de entretenimento do mundo, o "Cirque Du Soleil", protagonizando o espetáculo "Alegria", o brasileiro Marcos Casuo percebeu a necessidade de criar algo tão grandioso quanto a famosa companhia para o seu país. Em meados de 2008, ele fundou a "Universo Casuo", que leva entretenimento de alta performance para o mundo corporativo e cultural com infraestrutura e tecnologia desenvolvidas para atender as agências e empresas de grande e médio porte de toda América Latina. O leque de opções para as corporações inclui palestras motivacionais, pocket shows e eventos customizados de acordo com cada objetivo e público, desde os diretores, lançamento de novos produtos ou serviços até o treinamento do time de vendas para potencializar a sua produtividade.

Segundo Casuo, a ideia surgiu do desejo de apresentar uma proposta inovadora de entretenimento e um novo caminho para as atividades teatrais e circenses do Brasil.

> "As empresas não podem parar de criar e evoluir, assim como o circo não para", ressalta

Com essa proposta, a Universo Casuo já passou por todos os estados brasileiros e mais sete países (Paraguai, Argentina, Chile, Colômbia, Panamá, Costa Rica e México), com uma audiência de cerca de 1 milhão de pessoas, sendo 95% advindos do meio corporativo. No final de 2019, a empresa completa 11 anos e Casuo continua a investir forte na área artística voltada para os negócios. O paulistano, natural do interior, planeja para o segundo semestre deste ano um grande evento, na grande São Paulo, além de lançar seu livro até o início de 2020.

– Gosto de estar sempre em movimento e é assim que tudo flui na Universo Casuo entretenimento.

> Essa visão de empreender sem perder o propósito comum, surpreender e encantar sempre fez parte da nossa filosofia – conta o artista

A Universo Casuo nasceu com o intuito de surpreender e encantar o grande público por meio das mais antigas e hoje inovadoras técnicas circenses e milenares. O livro está sendo elaborado e vem com o objetivo de contar um pouco dessa trajetória, sendo uma ferramenta para motivar e ativar nas pessoas a consciência criativa, além de muitas reflexões sobre toda essa passagem até os dias de hoje.

Marcos Casuo

Na época de "Alegria", Casuo foi aclamado por público e crítica pela sua audácia e criatividade, arrancando aplausos de mais de 12 milhões de pessoas em mais de 29 países, com seu ápice em Londres, no Royal Albert Hall, quando se apresentou para a realeza e foi reconhecido como um dos dez melhores clowns do mundo.

O decorador Luis Figueirêdo (no centro) foi prestigiado por mais de 500 convidados do Brasil inteiro

O níver do decorador Luis Figueirêdo

Um dos mais solicitados decoradores do Norte e Nordeste, o piauiense Luis Figueirêdo comemorou seu aniversário no final de setembro com uma grande festa entre amigos. O prestigiado evento aconteceu no Bliss Favorito Buffet, em Teresina, reunindo políticos, empresários, jornalistas e amigos queridos do Maranhão, entre eles Célia Rossetti (do Buffet que leva o seu nome) e as filhas e o executivo Adalberto Teobaldo, da Dom Clínica Diagnóstica. Na badalada festa, Luis Figueirêdo aproveitou para lançar o livro onde registra os eventos que levam sua assinatura na carreira como decorador. A propósito, no Maranhão, o ilustre profissional faz sucesso decorando grandes eventos, entre 15 anos, formaturas e casamentos. O último deles, aconteceu neste sábado, 12: o casamento de Camila Brasil, herdeira do Grupo Potiguar, com Caio Mendes.
Fotos de Felícia Araújo.

Ele com a família Rossetti e o amigo Adaberto Teobaldo

Entre a dep. federal Iracema Portela e Daniele Carvalho

Ele entre a deputada (PI) Teresa Brito, com sua filha Juliana

Com os empresários Tiago Peixoto e Marcelia Cartaxo

Da Chandon Brasil, Maryane Pacheco e Kaion Barbosa

As maranhenses Ana Júlia Vasconcelos e Julyane Prazeres

Todo o carinho da fotógrafa Márcia Burlamaqui

O aniversariante com o blogueiro Laéllyo Mesquita

A alegria da feijoada de Cláudio Carvalho

Animação, descontração e solidariedade. Assim foi a 4ª Feijoada by Cláudio Carvalho, que movimentou a cidade com diversas atrações de qualidade e padrinhos de peso, como Paulinha Lobão e Laellyo Mesquita. Com sucesso de público, essa iniciativa pôde proporcionar felicidade para diversas crianças carentes com a doação de brinquedos adquiridos por meio da arrecadação do evento.

Laellyo Mesquita, Cláudio Carvalho e Paulinha Lobão

O anfitrião Cláudio Carvalho com o colunista NM

Renata Braga, Izabela Alves, Teresa Gomes, Maiara Santos e Larissa Moraes

O colunista NM entre os irmãos Manoel Júnior e Diogenes Martins

O JORNAL MAIS ACESSADO DO MARANHÃO
3,5 MILHÕES DE CLIQUES MENSAIS
OIMPARCIAL.COM.BR
92 ANOS DE CREDIBILIDADE
LEIA A TODA HORA E EM TODO LUGAR

Executivos das empresas do Grupo Mercúrio: Eudes Barros, Mônica Moura, Plínio Tuzzolo, o Pres. Paulo Braid, César Dias, Roberto Alheiros e Éden Lúcio Nicolau

Parceiros da campanha de sangue para Hemomar são homenageados

Sob o comando do presidente Paulo Braid, o Grupo Mercúrio promoveu uma solenidade para homenagear parceiros como empresas, órgãos e secretarias públicas estaduais e municipais, veículos de imprensa e jornalistas que somaram esforços em uma grande ação em prol a da vida: A IV Campanha de Doação de Sangue do Grupo Mercúrio. Com um total recorde de 1.038 bolsas de sangue arrecadadas de Agosto a Setembro, essa campanha é a maior ação da iniciativa privada em prol do Hemomar. Essa coluna estava entre as homenageadas assim como o Jornal O Imparcial que foi representado pelo jornalista Raimundo Borges na premiação. Aqui fotos do evento.

Raimundo Borges recebeu a premiação em nome do jornal O Imparcial das mãos de Danielle Vieira (InterMidia), do Pres. do Grupo Mercúrio Paulo Braid e Plínio Tuzzolo, Coord. da IV Campanha de Doação de Sangue

Celio Sergio, da equipe de O Imparcial, também foi homenageado

O diretor do Hemomar Etevaldo Carmo Castro e Ana Maria Pereira, Coord. de Serviços de Hemoterapia

O diretor do Hemomar Etevaldo Carmo Castro e Ana Maria Pereira, coord. de Serviços de Hemoterapia

Os jovens Vinícius e Rafaela Braid ladeando as irmãs Patrícia e Chrystiane Vasconcelos

Plínio Valério Tuzzolo ladeado por Adriana Lopes e Rebeca Cutrim, que atuaram de forma direta nas ações da IV Campanha

Letícia entre os pais Raimunda e Valmir Arraes e os irmãos Lívia, Henrique e Ramon

Letícia Arraes festeja nova idade na Villa do Vinho

Aconchegante, exclusivo e badalado, o charmoso restaurante comandada por Werther Bandeira, Villa do Vinho Bistrô, foi palco do jantar de aniversário da bela Letícia Arraes. A aniversariante recebeu familiares e amigos mais próximos em um evento íntimo e sofisticado, com décor assinado por Adriana Guerra / Meninas da Tetto. A coluna registrou quem passou por lá.

Letícia Arraes com o marido Rodrigo Bezerra e os filhos Artur, Vitor e Gabriela

Com o sogro Altevir Bezerra e os cunhados Bruno e Carolina Bezerra

A aniversáriante Letícia Arraes com Werther Bandeira da Villa do Vinho

Porcelanato 62,5x62,5
Tipo "A" Polido
R$ 49,90 m²*
Elizabeth
Caixa 1,97m² – 5 Peças

Piso 46x46 Tipo "A"
R$ 19,90 m²*
Coliseu Branco Supergrês – Elizabeth
Caixa 2,15m² – 10 Peças

Tinta Acrílica
Coralar Duo Fosco 18L
R$ 169,90 unid.
Várias Cores – Coral

Tinta Acrílica
Clássica Fosco 20L
R$ 299,90 unid.
Branco Neve – Suvinil

Promoção válida até 15/10/2019 ou enquanto durar o estoque. Imagens meramente ilustrativas.
*Sujeito a quantidade de m² contidos na caixa. Venda somente de caixa fechada.

EM ALTA

O PODER DO THETAHEALING®

A BADALADA TERAPEUTA E EXPERT EM THETAHEALING® RENATA SABINO, QUE DESEMBARCA EM SÃO LUÍS PARA UMA AGENDA DE CURSOS E PALESTRAS, DE 16 A 27 DE OUTUBRO

Quem desembarca em São Luís é a badalada terapeuta e instrutora Renata Sabino, expert em ThetaHealing®. Ela vem ministrar uma série de cursos e palestras sobre esse processo de cura energética que vem mudando a vida de milhares de pessoas em mais de 40 países, com adeptos de todos os segmentos, em especial artistas e empresários que levam uma vida estressada; assim como coaches e terapeutas que encontram nessa técnica um poderoso aliado em seus processos.

Não se trata de nenhum tipo de religião ou algo do gênero, mas sim de pura ciência e física quântica. Esse método foi criado em 1995 pela naturopata norte-americana Vianna Stibal, quando fora diagnosticada com um câncer avançado no fêmur, que ela diz ter curado através do ThetaHealing®.

O ThetaHealing® trabalha diretamente no universo vibracional do sentir, intuir e transformar o que é negativo em positivo e, consequentemente, o que é enfermidade em saúde". Uma das adeptas é a psicóloga e ex-Casseta e Planeta Maria Paula. "O treino do ThetaHealing®, que revela onde está o pensamento limitante, aquilo que nos empaca, praticá-lo faz toda a diferença para a minha vida", revelou a atriz.

Os eventos com Renata Sabino são uma promoção da empresa Astral Cursos, Studio e Yoga. Todos os cursos e palestras podem ser feitos por terapeutas profissionais, coaches e também por leigos, pois não exige nenhuma experiência prévia.

Dia 16.10 às 19H acontece uma palestra gratuita sobre ThetaHealing® no auditório do GEAP Saúde. Em seguida, Renata Sabino ministrará os cursos: Básico (18 a 20.10), Avançado (21 a 24.10) e Digging (26 e 27.10). A programação conta ainda com o wokshop "Alma Gêmea" às 19H, dia 25.10 (sexta). Inscrições com Leandro Souza (Tel: 91 – 980147709) ou Lara Andrade (Tel: 98 – 981067701).

ELEIÇÃO!

COMUNIDADE PORTUGUESA

REUNIDOS NA SEDE DO CONSULADO DE PORTUGAL NO MARANHÃO EM RECENTE ATO CÍVICO ELEITORAL: DAVI VALINHAS, JOAQUIM OLIVEIRA, JOSÉ MARIA ALVES DA SILVA, JÚLIO MOREIRA GOMES FILHO, PRES. DO CONSELHO DA COMUNIDADE LUSO – BRASILEIRA DO MARANHÃO, E ABRAÃO VALINHAS NETO

Foi bastante expressiva a quantidade de votos enviados pela comunidade portuguesa radicada em São Luís, na recente eleição para a Assembleia da República de Portugal, que contou com posto de votação no último final de semana funcionando ativamente na sede do Consulado de Portugal, localizado no bairro do São Francisco.

Foram mais de 140 eleitores que votaram em São Luís, o que demonstra a união da comunidade portuguesa local e seu forte engajamento com atos cívicos alusivos à pátria Portuguesa.

Sobre a recente eleição, o partido PS venceu as eleições legislativas portuguesas, mas em maioria absoluta. Com 36,6% votos sagrou-se vencedor o PS, já a direita portuguesa amargou uma derrota histórica no pleito.

FALANDO EM saúde

Clube do PEMI

O Clube de Revista do Programa de Especialização em Medicina Intensiva (PEMI) do Hospital São Domingos do dia 8 de outubro, teve como tema o estudo intitulado "Targeted Temperature Management for Cardiac Arrest with Nonshockable Rhythm" cujos resultados foram apresentados pelo médico residente Dr. Luís Eduardo Tupinambá. Participaram do encontro semanal, médicos e enfermeiros intensivistas da Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Trata-se de estudo com impacto no manejo dos pacientes em coma após parada cardíaca por ritmo não-chocável. Após o detalhamento do estudo por Dr. Luís Eduardo Tupinambá, o coordenador do PEMI, Dr. Rodrigo Azevedo, fez as considerações e questionamentos. Outros médicos também fizeram perguntas sobre o trabalho científico.

Atualização na Espanha

A atualização e troca de experiências com outros profissionais do Brasil e de outros países faz parte da rotina de médicos do Hospital São Domingos. No início de outubro deste ano, o oncologista clínico Dr. Antonio Alencar participou de Preceptorship em Câncer de Mama, no MD Anderson Cancer Center de Madri, na Espanha. O evento reuniu vários oncologistas brasileiros para compartilhar experiências no diagnóstico e tratamento do câncer de mama com grandes especialistas da Europa com projeção global, como Dr. Javier Cortés e Dra. Laura Garcia-Estevez (foto). O MD Anderson Madrid é o centro de referência e excelência em tratamento de câncer para a Espanha e toda a Europa, que possui equipamentos de última geração e profissionais capacitados e atualizados sobre os mais recentes avanços no diagnóstico e tratamento do câncer.

Breast Meeting Rosa

O Breast Meeting deste mês foi Rosa, em alusão à Campanha Outubro Rosa. A reunião clínica especial da Mastologia do Hospital São Domingos, realizada na quinta-feira,10, contou com a presença de mastologistas e médicos de outras especialidades da Oncologia e equipe multiprofissional. O evento foi aberto pela coordenadora da Mastologia, Dra. Ana Gabriela Caldas. Em seguida, a enfermeira coordenadora da Oncologia, Luciana Bezerra, detalhou a Linha de Cuidados da Oncologia. Depois, a supervisora da Humanização, Fernanda Morais, falou sobre o trabalho desenvolvido pelo Grupo de Apoio Mulheres de Peito do Hospital São Domingos às mulheres diagnosticadas com câncer de mama. O Breast Meeting teve, ainda, palestra do mastologista Dr. José Guará, sobre cirurgia mamária. O oncologista clínico Dr. Antonio Alencar destacou as conquistas e avanços da Oncologia mamária do Hospital São Domingos e a assistência de excelência. No evento também foram discutidos casos clínicos de câncer de mama apresentados pelos mastologistas Dra. Vanessa Campos, Dra. Glaucia Mesquita e Dr. José Guará.

HOSPITAL SÃO DOMINGOS
www.hospitalsaodomingos.com.br saodomingos